



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE



ICET

2024

REITOR

Sylvio Mário Puga Ferreira

VICE- REITORA

Therezinha de Jesus Pinto Fraxe

PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

David Lopes Neto

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS- GRADUAÇÃO

Adriana Malheiro Alle Marie

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Almir Oliveira de Menezes

PRÓ-REITORA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Maria do Socorro Lima Verde

PRÓ-REITORA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Maria da Glória Vitório Guimarães

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Ângela Neves Bulbol de Lima

PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS

Maria Vanusa do Socorro de Souza Firmo

PREFEITO DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO

Milton Gomes de Oliveira Júnior

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

Comissão – Portaria GD nº 04, de 24 de Janeiro de 2024

Dr. Geone Maia Correa - Profº Magistério Superior

Esp. Reinaldo Monteverde Soares TAE - Administrador

Drª Margarida Carmo de Souza - Profª Magistério Superior

Esp. Orlando Glória de Souza TAE - Técnico em Assuntos Educacionais

Esp. Naydson Lima de Aquino TAE - Assistente em Administração

Francisco Emerson Pinto Borges - Discente

Nicoli Oliveira da Rocha – Discente

Me. Kátia Maria Melo de Vasconcelos - Bibliotecária/Documentalista

Esp. Rayanne de Andrade Gonçalves - Bibliotecária/Documentalista

Revisão

Me. Kátia Maria Melo de Vasconcelos - Bibliotecária/Documentalista

Esp. Rayanne de Andrade Gonçalves - Bibliotecária/Documentalista

U58p Universidade Federal do Amazonas. Instituto de Ciências Exatas e
Tecnologia
Plano de Desenvolvimento da Unidade - PDU / Universidade Federal
do Amazonas, Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia. – Itacoatiara,
AM: [s.n.], 2024.
79 p. : il. ; 30cm.

1. Universidade Federal do Amazonas. Instituto de Ciências Exatas e
Tecnologia – Planejamento 2. Universidades e faculdades públicas –
Administração I. Título.

CDU – 378.096:65.012.2(811.3)

(Catalogação elaborada pela bibliotecária
Kátia Maria Melo de Vasconcelos CRB 11/509)

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Consultas Detalhadas	16
Figura 2 - Portal da Transparência.....	16
Figura 3 - Força de trabalho	19
Figura 4 - Gênero	19
Figura 5 - Faixa Etária.....	20
figura 6 - Cor Origem Étnica.....	20
Figura 7 - Escolaridade	21
Figura 8 - Infraestrutura Física em Números.....	23
Figura 9 - Organograma Matricial.....	24
Figura 10 - Matriz de Riscos, Distribuição das Ocorrências com Base no Grau de Impacto e na Probabilidade.....	73

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Matriz <i>SWOT</i> do ICET	33
Quadro 2 – Vetor 1. Ensino e Graduação	34
Quadro 3 – Vetor 2. Pesquisa e Pós-Graduação	34
Quadro 4 – Vetor 3. Extensão	35
Quadro 5 – Vetor 4. Assistência Estudantil	35
Quadro 6 – Plano de Ação do Vetor ‘Ensino de Graduação’	36
Quadro 7 – Plano de Ação do Vetor ‘Pesquisa e Pós-Graduação’	41
Quadro 8 - Plano de Ação do Vetor ‘Extensão’	45
Quadro 9 – Plano de Ação do Vetor ‘Assistência Estudantil’	50
Quadro 11 – RACI: Plano de Ação do Vetor ‘Ensino de Graduação’	53
Quadro 12 – RACI: Pesquisa e Pós-Graduação	54
Quadro 13 – RACI: Extensão	55
Quadro 14 – RACI: Assistência Estudantil	56
Quadro 15 – Cronograma	57

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO DA UNIDADE	8
1.1 Histórico	8
1.2 Objetivos do ICET	11
1.2.1 Missão	11
1.2.2 Visão	12
1.2.3 Valores	12
2 TRANSPARÊNCIA E PRESTAÇÃO DE CONTAS	14
2.1 Plano de Dados Abertos – PDA	14
2.2 Portal da Transparência e Servidores do ICET	15
2.3 Ouvidoria Geral da UFAM	16
2.4 Glossário de Transparência	17
2.5 Perfil do corpo técnico da Unidade	18
2.6 Infraestrutura Física	21
3 ARRANJO ORGANIZACIONAL	24
4 COMPETÊNCIAS	25
4.1 Conselho Diretor	25
4.2 Direção	26
4.3 Coordenação Acadêmica	27
4.4 Coordenação Administrativa	28
4.4.1 Gerência de Biblioteca	28
4.4.2 Gerência de Recursos Humanos	29
4.4.3 Gerência de Orçamento e Finanças	30
4.4.4 Gerência de Licitação	30
4.4.5 Gerência de Patrimônio, Materiais e Manutenção	31
4.4.6 Gerência de Informática e TI	31
5 DIAGNÓSTICO DA UNIDADE - MATRIZ 'SWOT'	33
6 PLANO DE AÇÃO	34
7 MATRIZ RACI	52
8 Identificação e Análise de Riscos	59

8.1 PLANO DE TRATAMENTO DE RISCOS DO ICET	62
8.1 .1 Matriz dos Riscos - Distribuição	73
8.2 Qualificação dos Riscos	73
8.3 Metodologia da Gestão de Riscos ISO 31000:2018	74
9 CONSIDERAÇÕES	76
REFERÊNCIAS	77

1 APRESENTAÇÃO DA UNIDADE

1.1 Histórico

A expansão da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) para o município de Itacoatiara teve início em 1991, com a criação do Campus Avançado. Nessa época, o Campus Avançado se dedicava à capacitação de professores da rede pública de ensino, por meio de parcerias entre a Universidade, a Prefeitura do município de Itacoatiara e o Governo do Estado. Devido à falta de um prédio próprio, o Campus Avançado utilizava as instalações de prédios públicos locais. Esse modelo foi utilizado por vários anos e permitiu a formação de diversas turmas nos cursos de Pedagogia, Geografia, História, Ciências Naturais, Matemática, Letras, Ciências Biológicas e Administração.

O Campus Universitário Moysés Benarrós Israel foi estabelecido em 25 de novembro de 2005 através da Resolução nº 021 do Conselho Universitário (CONSUNI) com o objetivo de suprir as necessidades de ensino superior das cidades de Autazes, Itapiranga, Nova Olinda do Norte, Rio Preto da Eva, São Sebastião do Uatumã, Silves, Urucará, Urucurituba e também da cidade-sede, Itacoatiara (Universidade Federal do Amazonas, 2005).

Em 2006, por meio da Resolução nº 24 do CONSUNI, foi estabelecida a criação da Unidade Acadêmica Permanente de Itacoatiara, que tinha como foco de atuação as áreas de ciências exatas e tecnologia. Inicialmente, a unidade oferecia seis cursos: Bacharelado em Engenharia de Produção, Química Industrial, Ciências Farmacêuticas, Sistemas de Informações e as Licenciaturas duplas em Ciências: Matemática e Física e Ciências: Química e Biologia (Universidade Federal do Amazonas, 2006).

No ano seguinte, em 2007, a Unidade Acadêmica Permanente de Itacoatiara passou a ser denominada Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia (ICET). Essa mudança ocorreu no âmbito do Programa de Expansão do Sistema Público Federal de Educação Superior. Os objetivos do ICET são formar indivíduos qualificados para a sociedade e promover a geração de conhecimento científico e tecnológico nas áreas

prioritárias de tecnologia, educação e saúde. Além disso, busca contribuir para o desenvolvimento do interior do estado, por meio da sua atuação nessas áreas.

No começo, o ICET era composto por um prédio de aproximadamente 648 m² em um terreno urbano de 18.145,62 m², doado pelo empresário Moysés Israel, localizado na Rua Nossa Senhora do Rosário, 3863, no bairro de Tiradentes. Dentro do prédio, havia quatro salas de aula, uma biblioteca, um laboratório de informática, dois banheiros e uma secretaria/diretoria que atendia aos 300 estudantes matriculados nos 6 cursos mencionados anteriormente (Bloco B atual).

No ano de 2009, foram adicionados mais quatro prédios ao Instituto, resultando na atual estrutura. Hoje, a área total construída é de aproximadamente 10.807 m², dividida em diferentes blocos. O Bloco A, com área de 3.162,72 m², contém 25 salas de aula, um auditório com capacidade estimada para 210 pessoas. O Bloco D, com área de 3.165,72 m², abriga laboratórios de farmácia, química, biologia, física, matemática, informática e ensino de ciências. Já o Bloco E, com área de 3.162,72 m², abriga uma biblioteca com cerca de 13.000 livros, um salão de leitura, as coordenações de cursos e salas de professores. O Bloco C, com área de 1.134 m², é exclusivamente destinado aos laboratórios de engenharias. O Bloco B é o prédio antigo, com área de 152,35 m², que abriga a direção, coordenação administrativa, coordenação acadêmica, gerências, almoxarifado e serviços de apoio à comunidade acadêmica.

No ano de 2010, foi aprovada a criação do curso de Engenharia de Software com o objetivo de fornecer profissionais capacitados para trabalhar no desenvolvimento de eletrodomésticos, equipamentos eletrônicos, computadores e telefones celulares, entre outros. Em 2012, também foram iniciados os cursos de graduação em Engenharia Sanitária e Agronomia, além do Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia para Recursos Amazônicos, que oferece mestrado em áreas multidisciplinares com enfoque em bioenergia, manejo de recursos amazônicos, prospecção química, desenvolvimento de substâncias bioativas, estudos teóricos e computacionais em física e/ou química.

Ainda em 2012, a Prefeitura de Itacoatiara doou um terreno de 40 hectares às margens da Rodovia AM 010, no KM 260 (MAO-ITA), para a consolidação e expansão da Universidade Federal do Amazonas no município. Neste terreno está localizado o

Campus Prof. Anilton de Souza Filho (Campus II), cujas obras tiveram início em 2014, seguindo o padrão arquitetônico dos demais prédios dos *campi* do interior e do setor Sul do campus principal da Ufam, sendo concluído em 18 de dezembro de 2020.

O Campus II do ICET possibilitará a criação de novos cursos de graduação e pós-graduação, oferecendo uma infraestrutura educacional adequada, pois conta com uma área construída de 4.454,56m², adicional ao Instituto. A estrutura contém três pavimentos e térreo, abrigando oito salas de aula, laboratórios de ensino nas áreas de Engenharia Sanitária e Agronomia, laboratórios de pesquisa da pós-graduação, laboratório de informática, biblioteca, setor administrativo, sala de reunião, 30 salas de professores, subestação, estacionamento para 120 veículos e estação de tratamento de esgoto.

No final de 2013, começou a construção da Residência Universitária do ICET Josenita de Oliveira Alves, a qual foi entregue aos gestores do Instituto em 2017. O prédio, localizado na Rua Vereador Adolfo Olímpio, esquina com a Av. Mário Andreazza, possui quatro pavimentos, elevador e um total de 120 leitos mobiliados, distribuídos em apartamentos individuais com cozinha, banheiro e lavanderia, para acomodar até quatro pessoas. Além disso, o local conta com área de lazer, salão de estudos e estacionamento, totalizando 2.400 m² de área construída. O terreno onde a Residência Universitária está situada foi doado pelo município de Itacoatiara em 2010, com o propósito de construir uma moradia para os estudantes.

Atualmente, a Universidade Federal do Amazonas oferece suporte aos estudantes por meio do Programa Nacional de Assistência Estudantil do Ministério da Educação – PNAES (Brasil, 2010), fornecendo auxílio financeiro chamado Auxílio RUNI para 120 alunos beneficiados pelo programa.

A partir de 2012 a Universidade Federal do Amazonas passou a disponibilizar refeições, via Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAEs), aos estudantes dos Campi da UFAM localizados fora da sede. Porém, essas refeições são servidas em espaço que não possui as condições adequadas para ser utilizado como restaurante universitário (RU). Nesse sentido, a unidade buscou solucionar essa problemática, em consonância com o PDI da UFAM em seu vetor V8 – O55 - Ação 7 - item 8.2.7 que versa sobre a Expansão da infraestrutura das Unidades Acadêmicas fora da sede e

dentre as estratégias a construção do RU é considerada prioritária e de grande relevância (Universidade Federal do Amazonas, 2022a).

Por conseguinte, em 2022 foi disponibilizado recurso de emenda parlamentar de bancada pelo Deputado Federal José Ricardo Wendling para construção do prédio do RU, com área construída de 658 m², tendo o início das obras em 2023 e previsão de conclusão no ano de 2024. A infraestrutura do RU no ICET/UFAM tornará o serviço de refeição universitária mais seguro, atendendo as legislações sanitárias.

Portanto, no momento presente o ICET/UFAM possui uma área total construída de aproximadamente 19.000 m², incluindo todas as suas dependências, proporcionando à comunidade acadêmica uma estrutura adequada para alcançarem excelentes resultados no ensino, pesquisa e extensão. Essa estrutura também credencia o Instituto como a maior unidade da UFAM no interior em termos de área construída e número de cursos oferecidos.

1.2 Objetivos do ICET

O objetivo do ICET é formar pessoas capacitadas para a sociedade e promover o desenvolvimento científico e tecnológico nas áreas prioritárias de tecnologia, educação e saúde. Além disso, busca contribuir para o crescimento do interior do estado, através da sua atuação nessas áreas, enfatizando a criação, desenvolvimento, compartilhamento, disseminação e aplicação de conhecimentos em Computação, Química, Agronomia e Engenharias de Produção, de Software e na área ambiental e sanitária, bem como na formação de professores de Matemática, Física, Química e Biologia, por meio da integração do ensino, pesquisa e extensão, voltados para a formação profissional, com base nos princípios éticos e sociais da Universidade Federal do Amazonas.

1.2.1 Missão

Oferecer um ensino superior de excelência, promovendo a formação de profissionais altamente qualificados em ensino, pesquisa e extensão. Valorizar a

inclusão, a transparência, a responsabilidade ambiental e a ética, buscando sempre a inovação técnico-científico.

1.2.2 Visão

Ser um centro de referência em ensino, pesquisa e extensão, formando líderes inovadores que transformam a sociedade, o mercado de trabalho e o meio acadêmico.

1.2.3 Valores

As bases do Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia são seus valores que se desenvolve junto com a unidade, são fatores que expressam a vontade de sua comunidade e podem ser exemplificadas conforme seus valores abaixo:



Respeito à dignidade da pessoa humana: Valorizamos cada indivíduo e sua importância na sociedade.

Multiculturalidade e diversidade: Reconhecendo a pluralidade de perspectivas e experiências como enriquecedoras para o ensino.

Ética: Atuando com integridade e responsabilidade em todas as nossas ações.

Trabalho em equipe: Valorizando a colaboração e a sinergia entre servidores, e demais colaboradores, tendo a consciência que o fim é sempre o bem comum.

Transparência: Mantendo a clareza nas ações e na gestão dos recursos públicos, conduzida pela transparência e a ética como bases inabaláveis

Eficiência: Buscando a otimização de processos e recursos em nossas atividades.

Responsabilidade socioambiental: Comprometemo-nos com práticas sustentáveis que respeitem o meio ambiente e as pessoas que nele vivem.

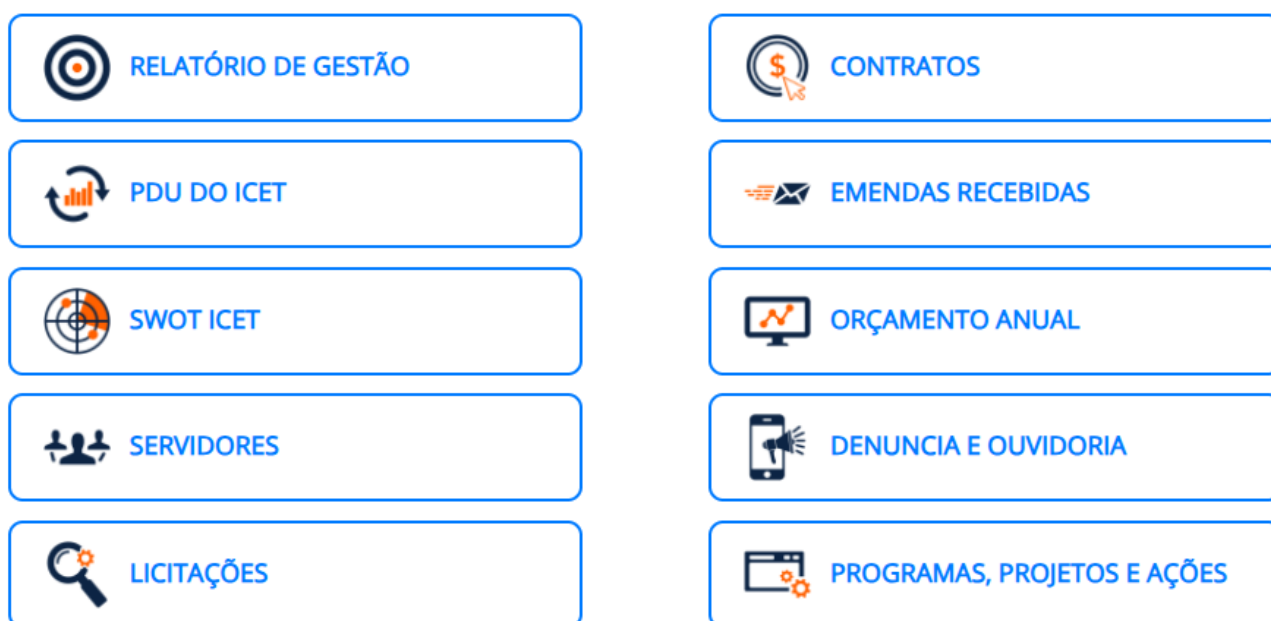
Excelência: Buscamos constantemente a melhoria contínua e a qualidade em tudo que fazemos.

Rigor acadêmico: treinando a habilidade de rastrear os passos do raciocínio até os princípios básicos;

2 TRANSPARÊNCIA E PRESTAÇÃO DE CONTAS



Com a lei, a publicidade tornou-se a regra e o sigilo, a exceção. E o Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia buscou adaptar-se ao movimento nacional de transparência das ações realizadas, desde despesas com licitações de materiais e serviços até emendas parlamentares e bolsas de fomento, todas disponibilizadas em aba própria no site institucional www.icet.ufam.edu.br/, além destas ações, a Comissão de Comunicação do ICET lançou, por meio de demanda da Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN, no menu principal do site, o menu **transparência** (<https://icet.ufam.edu.br/sww>), onde será depositado todas as ações processuais da unidade no que diz respeito ao interesse da sociedade. O que implica nos seguintes dados (lista não exaustiva):



2.1 Plano de Dados Abertos – PDA

Com o advento da lei de acesso à informação (Lei 12.527/2011) (Brasil, 2011), as instituições de ensino superior (IES) também tiveram que criar formas de liberar o maior número de informações possíveis para acesso livre aos cidadãos com isso a UFAM aprovou e implantou em toda sua estrutura global o [Plano de Dados Abertos](#)

[da Universidade](#) (Universidade Federal do Amazonas, 2021) que estabelece as ações para implementar e promover a abertura de dados na Instituição no triênio 2019-2021 (com revisão bianual), fortalecendo o seu compromisso com a transparência pública e a garantia do acesso à informação por parte da sociedade. O PDA da UFAM expõe ainda oito estratégias a serem seguidas para a abertura dos dados, entre elas: o levantamento junto as pró-reitoras e órgãos suplementares do conjunto de dados candidatos à abertura; a priorização e seleção dos dados que serão abertos; a definição de responsáveis pelo preparo e atualização dos dados e detalhamento do plano de ação com metas e prazos; e a implantação e atualização de portal de dados abertos próprio (Portal de Dados Abertos UFAM), devidamente integrado com os sistemas de informação usados na instituição. Considerando o Art. 1º do Decreto nº 8.777/2016 (Brasil, 2016), que tem como objetivos promover a publicação de dados contidos em bases de dados de órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional sob a forma de dados abertos; bem como aprimorar a cultura de transparência pública; e franquear aos cidadãos o acesso, de forma aberta, aos dados produzidos ou acumulados pelo Poder Executivo Federal.

À medida que o PDA for executado, os dados deverão ser disponibilizados no Portal Brasileiro de Dados Abertos, acessado pelo endereço <http://dados.gov.br/>. Além disso, deve ser criado link para as bases que forem disponibilizadas, na seção de Dados Abertos do órgão.

2.2 Portal da Transparência e Servidores do ICET

No Portal da Transparência do CGU, tenha acesso às informações:

a) Servidores lotados e em exercício:

1. Acessar o Portal da Transparência: <http://transparencia.gov.br>;
2. No menu superior, localizar Consultas Detalhadas -> Servidores Públicos -> Por órgão
3. Utilizar a barra lateral esquerda de filtros para adicionar um filtro de Órgão/Entidade/ Unidade Organizacional de Lotação (SIAPE).
4. Digitar o nome “Universidade Federal do Amazonas”

- 4.1. Clique em Adicionar;
5. Utilizar a barra lateral esquerda de filtros para adicionar um filtro de Tipo de Vínculo
6. Cargo, Função, Militares e Outros ;
7. Clique em **Consultar**:

FIGURA 1 - CONSULTAS DETALHADAS

VOCÊ ESTÁ AQUI: INÍCIO » SERVIDORES E PENSIONISTAS » DETALHAMENTO DOS SERVIDORES E PENSIONISTAS POR ÓRGÃO

Detalhamento dos Servidores Públicos por Órgão

ORIGEM DOS DADOS

FILTRO

- BUSCA LIVRE
- TIPO DE SERVIDOR
- TIPO DE VÍNCULO
- LICENÇA
- ÓRGÃO / ENTIDADE / UNIDADE ORGANIZACIONAL DE LOTAÇÃO (SIAPE)

OCULTAR FILTROS DE CONSULTA

FILTROS APLICADOS:

Tipo de Vínculo: **Cargo**

Órgão / Entidade / Unidade Organizacional de Lotação (SIAPE): **26270000000001 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS (UORG)**

LIMPAR

Dados atualizados até: 11/2023 (Banco Central do Brasil (BACEN) - Servidores), 11/2023 (Comandos Militares - Servidores), 11/2023 (Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE) - Servidores)

Tabela de dados

IMPRIMIR | BAIXAR | REMOVER/ADICIONAR COLUNAS | PAINEL DE SERVIDORES | VISUALIZAÇÃO GRÁFICA

Fonte: Adaptado do Brasil (2024a)

b) Remuneração dos servidores e outros dados abertos públicos

1. Acessar o Portal da Transparência: <http://transparencia.gov.br>;
2. No menu superior, localizar Consultas Detalhadas ♦ Servidores Públicos
3. Buscar por nome completo (sem acentos), número SIAPE ou CPF

FIGURA 2 - PORTAL DA TRANSPARÊNCIA

Ir para o conteúdo 1 Ir para o menu 2 Ir para a busca 3 Ir para o rodapé 4

A+ A- ACESSIBILIDADE ALTO CONTRASTE MAPA DO SITE

Portal da Transparência

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Busque por órgão, cidade, CNPJ, servidor...

Fonte: Adaptado do Brasil (2024a)

2.3 Ouvidoria Geral da UFAM

A Ouvidoria foi criada em 16 de setembro de 2010 através da Resolução Nº 015/2010 – CONSAD. Tem como Missão: Ampliar as possibilidades do exercício da

cidadania no âmbito institucional através da abertura à comunidade acadêmica: docente, discente, servidores técnico-administrativos, e à sociedade em geral, de um canal de comunicação com os órgãos superiores da Instituição. Tem como Visão: Atender ao público interno e externo através do acolhimento e mediação de manifestações, em busca de solução para os problemas apresentados, com ampla divulgação para permitir o acesso ao maior número possível, contribuindo para melhoria dos métodos, técnicas e processos institucionais.

Neste sentido, acolhe as manifestações do cidadão (informação, sugestão, reclamação, denúncia e elogio) por meio do e-Ouv (Sistema do Governo Federal), com acesso disponível no site da Instituição (<http://www.portalouvidoria.ufam.edu.br/>). Ademais, desde o ano de 2013, a Ouvidoria passou a ser responsável pelas atividades do **Serviço de Informação ao Cidadão**.

Destaca-se que a atuação da Ouvidoria contribui para o fortalecimento da imagem institucional marcada pela transparência perante seu público interno e externo. No âmbito interno, as demandas servem de ferramenta para o ajuste e melhoria dos métodos e processos de trabalho da instituição.

2.4 Glossário de Transparência

Acessibilidade: possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida. Significa ainda, criar ou tornar as ferramentas e páginas web acessíveis a um maior número de usuários, inclusive pessoas com deficiências.

Dado: sequência de símbolos ou valores, representados em algum meio, produzidos como resultado de um processo natural ou artificial.

Dados abertos: dados acessíveis ao público, representados em meio digital, estruturados em formato aberto, processáveis por máquina, referenciados na internet e disponibilizados sob licença aberta que permita sua livre utilização, consumo ou cruzamento, limitando-se a creditar a autoria ou a fonte.

Informação: é definida no art. 3º da Lei nº 12.527/2011 (Brasil, 2011) da seguinte forma: “dados, processados ou não, que podem ser utilizados para produção e transmissão de conhecimento, contidos em qualquer meio, suporte ou formato”.

Linguagem cidadã: na comunicação da Administração com o cidadão, a linguagem deve ser clara e objetiva. A meta é garantir a leitura fácil de informações e dados. Neste sentido, termos técnicos devem ser traduzidos para o vocabulário do dia-a-dia. Nomes de programas e ações governamentais, bem como códigos e nomenclaturas de uso da gestão na prestação de contas só serão acessíveis se o público puder compreendê-los. Um exemplo: Transferência de Renda Diretamente às Famílias em Condição de Pobreza e Extrema Pobreza é, em linguagem cidadã, o Bolsa Família.

Página: conteúdo acessado por intermédio de um Localizador de Recursos Unificado (URL) disponibilizado na internet. **Seção:** conjunto de páginas sobre um assunto no mesmo sítio, geralmente referenciada por um rótulo no menu de navegação. Ex: Seção “Acesso à Informação”.

Transparência ativa: divulgação de informações pela Administração Pública por determinação legal, independente de solicitação da sociedade.

Transparência proativa: divulgação de informações pela Administração Pública por iniciativa própria, de forma espontânea, independentemente de qualquer solicitação da sociedade.

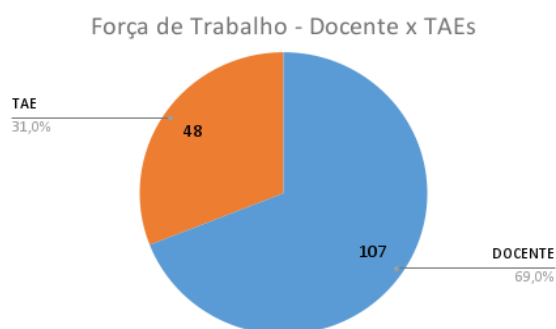
URL persistente: URL fixa, que não muda no decorrer do tempo, não sendo alterada, por exemplo, quando o sistema migrar para um novo equipamento (hardware), ou quando mudanças ocorrerem no sistema. As URL persistentes são necessárias para a manutenção de sistemas de dados que buscam as informações em outros sistemas. Um CD, por exemplo, contendo um link para uma norma, deve permitir que usuário percorra o weblink tanto no dia do lançamento do CD como em consultas posteriores, anos depois.

2.5 Perfil do corpo técnico da Unidade

O Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia da Universidade Federal do Amazonas (ICET/UFAM) apresenta um quadro de pessoal efetivo composto por 155

servidores, dos quais 107 são docentes e 48 são servidores técnico-administrativos em educação (TAEs). Essa divisão reflete a importância tanto da atuação acadêmica quanto da gestão administrativa para o funcionamento do instituto.

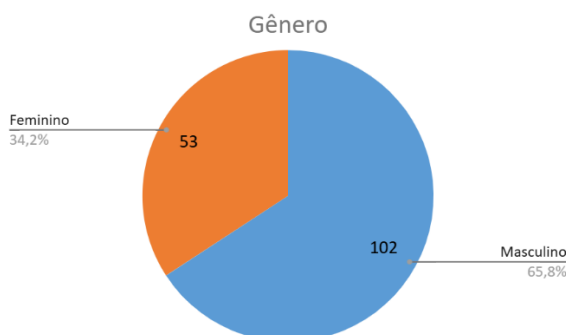
FIGURA 3 - FORÇA DE TRABALHO



Fonte: Adaptado do Brasil (2024b)

Em relação à classificação por gênero, observa-se que 65,8% dos servidores são do sexo masculino, enquanto 34,2% são do sexo feminino. Essa distribuição de gênero é um aspecto relevante para entender a dinâmica do corpo técnico e suas implicações na cultura organizacional da unidade.

FIGURA 4 - GÊNERO

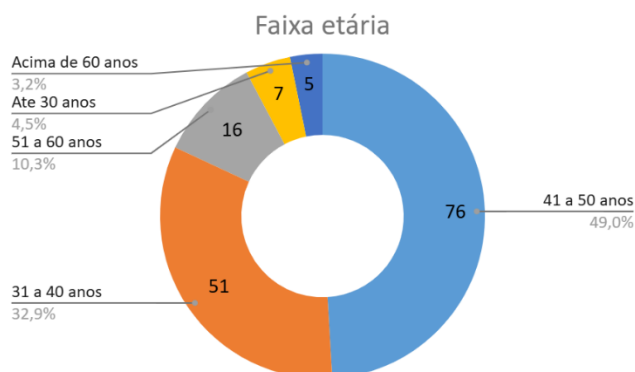


Fonte: Adaptado do Brasil (2024b)

A faixa etária dos servidores também revela informações significativas, com as idades entre 41 a 50 anos e 31 a 40 anos concentrando mais de 80% do total de

servidores. Essa predominância sugere uma equipe com experiência consolidada, o que pode contribuir para a qualidade do ensino e da gestão no ICET.

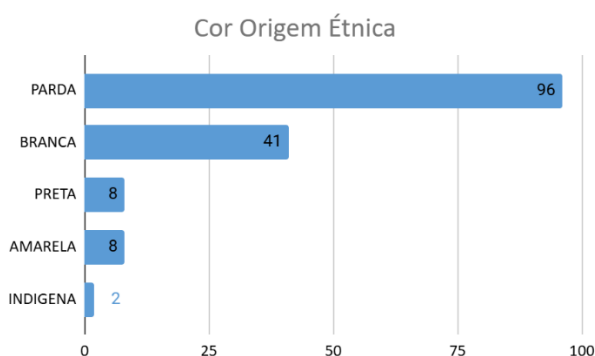
FIGURA 5 - FAIXA ETÁRIA



Fonte: Adaptado do Brasil (2024b)

No que diz respeito à cor/origem étnica, o quadro de pessoal é diversificado, sendo composto por 96 servidores autodeclarados pardos, 41 brancos, 8 pretos, 8 amarelos e 2 indígenas. Essa diversidade étnica é um aspecto importante que enriquece o ambiente acadêmico e administrativo, promovendo uma pluralidade de perspectivas e experiências.

FIGURA 6 - COR ORIGEM ÉTNICA

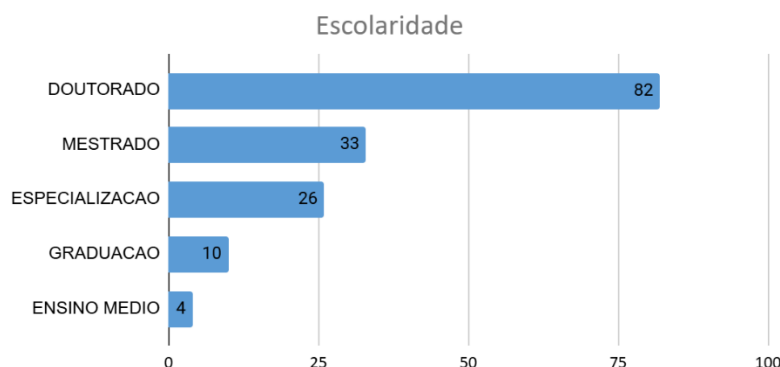


Fonte: Adaptado do Brasil (2024b)

Adicionalmente, destaca-se a elevada qualificação dos servidores do instituto. Dos 155 servidores, 82 possuem título de doutorado, 33 têm mestrado, 26 são

especializados, 10 têm graduação e 4 possuem ensino médio. Essa qualificação é um indicativo da competência e do comprometimento do corpo técnico em oferecer uma educação de qualidade e em contribuir para a pesquisa e inovação na área das ciências exatas e tecnologia.

FIGURA 7 - ESCOLARIDADE



Fonte: Adaptado do Brasil (2024b)

As informações apresentadas neste perfil foram extraídas do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE), que fornece dados atualizados e confiáveis sobre o quadro de pessoal do ICET/UFAM.

2.6 Infraestrutura Física

Inicialmente a Infraestrutura Física do ICET compunha-se de uma área construída de aproximadamente 648 m² localizada em terreno urbano de 22.874,11 m² que foi doado pelo empresário Moysés Israel, situado na Rua Nossa Senhora do Rosário, 3863 no bairro de Tiradentes, nela estavam distribuídas quatro salas de aula, biblioteca, laboratório de informática, dois banheiros e uma secretaria/diretoria que atendia a demanda de 300 alunos matriculados nos 6 cursos já citados (Atual Bloco B).

No ano de 2009, foram construídos mais quatro (4) prédios compondo parte da estrutura atual do Instituto. Na época, a área construída era de aproximadamente 10.813,34 m², divididos em um prédio de 3.162,72 m², que abriga

25 salas de aula, auditório com 220 lugares, cantina e área de convivência (Bloco A); um prédio de 3.165,72 m² que abriga laboratórios de farmácia, química, biologia, física, matemática, informática, e ensino de ciências (Bloco D); um prédio de 3.162,72 m², que abriga uma biblioteca com cerca de 13.000 volumes e salão de leitura, as coordenações de curso e salas de professores (Bloco E); um prédio de 999,68 m² que exclusivamente abriga laboratórios de engenharias (Bloco C), além do prédio antigo destinado à direção, coordenação acadêmica, coordenação administrativa e gerências, almoxarifado (bloco B) e a memorália Moises Israel Benarrós que também serve de apoio à comunidade acadêmica, com 152,70 m² (Bloco F).

Em 2010, foi aprovada a criação do curso de Engenharia de Software destinado a fornecer mão-de-obra qualificada para o desenvolvimento de eletrodomésticos, equipamentos eletrônicos, computadores, telefones celulares e outros.

No ano de 2012 iniciaram os cursos de graduação em Engenharia Sanitária e Agronomia e o Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia para Recursos Amazônicos - PPGCTRA, em nível de mestrado e de caráter multidisciplinar, com ênfase nas áreas de bioenergia e manejo de recursos amazônicos, prospecção química, biológica e desenvolvimento de substâncias bioativas e estudos teóricos e computacionais em física e/ou química.

No final do ano de 2013, a Residência Universitária do ICET “Josenita de Oliveira Alves” começou a ser construída e foi entregue aos gestores do Instituto em 2017. Localizado na Rua Vereador Adolfo Olímpio, esquina com a Av. Mário Andreazza, o edifício com quatro pavimentos, dotado de elevador, totaliza 144 leitos mobiliados para atender as necessidades básicas dos residentes. Cada apartamento, com cozinha, banheiro e lavanderia individualizados é distribuído para até quatro pessoas. Somada a área de lazer, salão de estudos, subestação, chega-se a 3.035,80 m² de área construída e estacionamento para aproximadamente 50 motocicletas, 10 automóveis e 30 bicicletas. O terreno onde está localizado a Residência Universitária foi objeto de doação efetuada pelo município de Itacoatiara, nas representações dos poderes Executivo e Legislativo municipais, no ano de 2010, com o fim social de se construir a morada acadêmica.

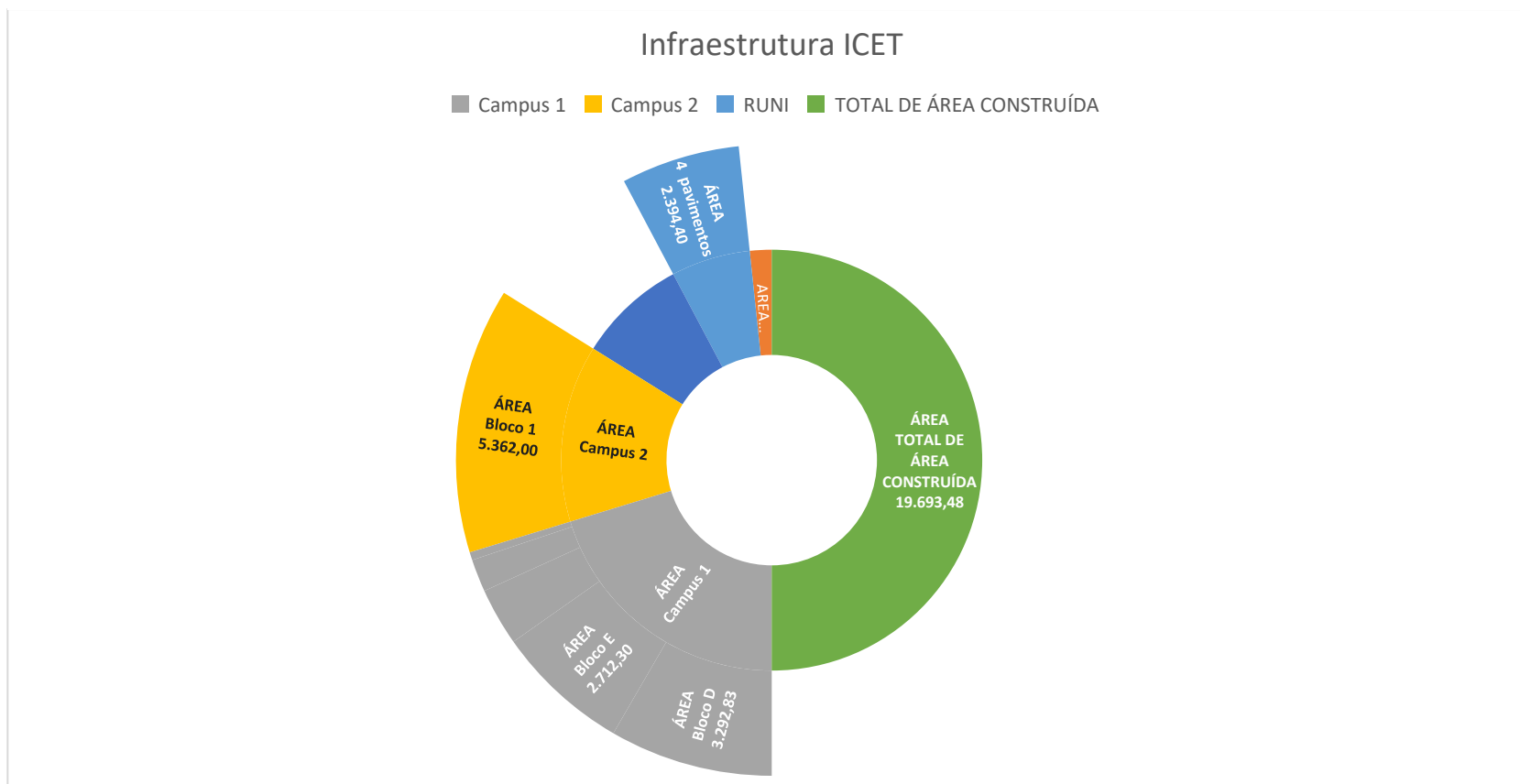
Ainda em 2012, a Prefeitura Municipal de Itacoatiara doou um terreno com área de 40 hectares, localizado às margens da Rodovia AM 010, no KM 260 (MAO-ITA),

onde a unidade se encontra em plena consolidação e expansão da Universidade Federal do Amazonas no município de Itacoatiara, com a construção do Campus Prof. Anilton de Souza Filho. Em obras desde 2014, o novo Campus do ICET entregue em 18 de dezembro de 2020, e com 4.903,00m² de área construída para o Instituto, permitirá a consolidação dos cursos de agronomia, engenharia sanitária e da pós-graduação.

A nova estrutura segue o padrão arquitetônico dos demais prédios dos campi do interior e do setor Sul do campus – sede da UFAM. Possui três pavimentos, além do térreo, que abrigam onze salas de aula, laboratórios de ensino nas áreas de Engenharia Sanitária e Agronomia e laboratórios de pesquisa da pós-graduação, laboratório de informática, setor administrativo, sala de reunião, 23 salas de professores, subestação, estacionamento para 88 veículos e estação de tratamento de esgoto.

No ano de 2023, através de Emenda Parlamentar, iniciará a construção do Restaurante Universitário com conclusão em fevereiro de 2024. Esta obra é composta por 658,00m² de área construída e comporta cerca 250 alunos por hora/refeição. Atualmente, o ICET possui mais de 19.693,48m² somando todas as suas dependências, garantido à comunidade acadêmica estrutura necessária para excelentes desempenhos no Ensino, Pesquisa e Extensão. Toda essa estrutura credencia, ainda, o Instituto como a maior unidade da Universidade Federal do Amazonas no interior em área construída e que possui o maior quantitativo de cursos ofertados.

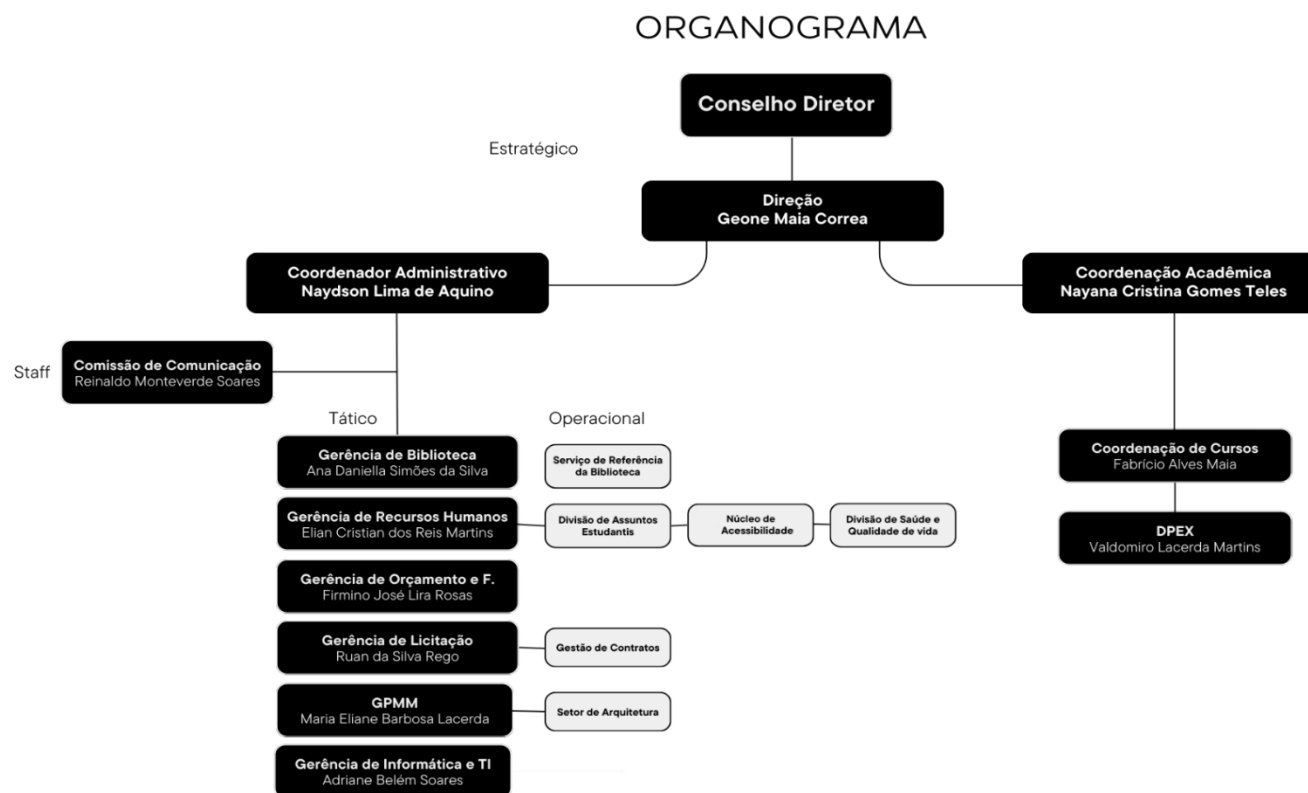
FIGURA 8 - INFRAESTRUTURA FÍSICA EM NÚMEROS



Fonte: Soares (2024a)

3 ARRANJO ORGANIZACIONAL

FIGURA 9 - ORGANOGRAMA MATRICIAL



Fonte: Soares (2024b)

4 COMPETÊNCIAS

4.1 Conselho Diretor

Conforme cita o art. 3 da resolução 009/2009 (Universidade Federal do Amazonas, 2009), o Conselho Diretor será o órgão consultivo e deliberativo do ICET e terá as seguintes competências:

- elaborar e modificar o Regimento da Unidade, submetendo-o, assim como suas modificações, à homologação do Conselho de Administração;
- supervisionar as atividades das Coordenações Acadêmica e Administrativa, dos Colegiados de Curso e de Programas de Pós-graduação e promover sua articulação;
- deliberar sobre a utilização dos equipamentos e instalações confiados à Unidade;
- julgar recursos de deliberações dos Colegiados de Curso, de seus Coordenadores ou dos Coordenadores Acadêmico e Administrativo da Unidade;
- propor ao Conselho Universitário, pelo voto de dois terços (2/3) dos seus membros, o afastamento ou a destituição do Diretor de Unidade ou Coordenadores Acadêmico e Administrativo;
- decidir sobre proposta de destituição de Coordenador de Curso de graduação e programa de pós-graduação;
- decidir ou emitir parecer sobre questões de ordem administrativa e disciplinar;
- exercer as atribuições de sua competência em matéria de pessoal docente, técnico-administrativo em educação e discente;
- exercer as atribuições de sua competência em processos de seleção de pessoal docente e técnico-administrativo em educação;
- propor ao Conselho Universitário a concessão de título de Professor Emérito;
- exercer as demais atribuições que, explícita ou implicitamente, se incluam no âmbito de sua competência.
- aprovar os PITS e RITS dos docentes da Unidade, encaminhados pela Coordenação Acadêmica.

4.2 Direção

A diretoria, exercida pelo Diretor do instituto, será o órgão executivo destinado a coordenar, fiscalizar e superintender as atividades da Unidade Acadêmica do ICET. Na forma do art. 8 da res. 009 (Universidade Federal do Amazonas, 2009), compete ao Diretor:

- representar e administrar a Unidade;
- convocar e presidir as reuniões do Conselho Diretor;
- cumprir e fazer cumprir as disposições do Estatuto da Universidade, do seu Regimento Geral, desta Resolução e do Regimento da Unidade;
- cumprir e fazer cumprir as deliberações do Conselho Diretor e dos órgãos da administração superior da Universidade;
- exercer a administração do pessoal lotado na Unidade;
- zelar pela conservação dos equipamentos e instalações confiados à Unidade;
- assegurar a ordem e a disciplina, aplicando sanções disciplinares;
- exercer a coordenação executiva dos cursos e programas da Unidade;
- promover a avaliação institucional no âmbito da Unidade;
- constituir comissões para estudos de assuntos ou execução de projetos específicos;
- submeter ao referendun do Conselho Diretor, na primeira reunião subsequente, as medidas de urgência tomadas em matéria de sua competência;
- integrar o CONSAD, o CONSEPE e o CONSUNI;
- encaminhar à Reitoria, em tempo hábil, a discriminação da receita e despesa da Unidade, como subsídio à elaboração da proposta orçamentária;
- apresentar ao Reitor, ao longo do mês de janeiro, relatório circunstanciado de sua administração no ano anterior;
- promover sindicâncias e instaurar processo administrativo disciplinar, em matéria de sua competência.

4.3 Coordenação Acadêmica

A Coordenação Acadêmica é um órgão executivo de assessoria do Diretor destinada a coordenar as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Unidade Acadêmica.

Na forma do art. 12, da res. 009 (Universidade Federal do Amazonas, 2009), compete à coordenação acadêmica as seguintes atribuições:

- elaborar seus planos de trabalho e a programação acadêmica da Unidade, adotando as medidas para a consolidação em tempo hábil do plano de atividades a serem desenvolvidas em cada período letivo, incluindo a proposta da lista de oferta de disciplinas;
- supervisionar a atribuição de encargos de ensino, pesquisa, extensão ao pessoal docente, e excepcionalmente aos servidores não docentes;
- coordenar as atividades dos docentes e dos Técnicos em Assuntos Educacionais da Unidade, visando à eficiência do ensino, pesquisa, extensão, adotando as providências que julgar necessárias;
- coordenar a oferta das disciplinas de cada curso elaborada pelos respectivos Colegiados de Curso;
- acompanhar a elaboração, alteração, reformulação, implementação e avaliação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- fornecer subsídios à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação para o reconhecimento dos cursos de graduação da sua Unidade;
- adotar providências, no âmbito de sua competência, para a execução da Avaliação Institucional, conforme a legislação pertinente, encaminhando os resultados para análise do Conselho Diretor da Unidade;
- integrar o Conselho Diretor da Unidade;
- fiscalizar a observância do regime acadêmico, o cumprimento dos programas e a execução dos planos de atividades;
- zelar pela ordem no âmbito da Coordenação Acadêmica, adotando as medidas necessárias, e representando ao Diretor da Unidade quando se impuserem providências de sua competência;

- solicitar ao Diretor da Unidade os recursos humanos e materiais de que necessitar a Coordenação Acadêmica;
- propor ao Diretor a adoção, em casos de urgência, de medidas que se imponham em matéria de competência da Coordenação Acadêmica.

4.4 Coordenação Administrativa

A Coordenação Administrativa do ICET é um setor destinado a planejar, organizar e avaliar todas as atividades administrativas do Instituto, servindo de apoio à Direção da unidade, na organização administrativa e financeira, coordenando as atividades das seguintes gerências:

- Orçamento e finanças;
- Patrimônio e materiais;
- Licitação;
- Biblioteca;
- TI;
- Recursos Humanos.

Tem como maior objetivo ser uma facilitadora nas resoluções das atividades junto as gerências, sempre buscando o trabalho em equipe.

4.4.1 Gerência de Biblioteca

A Gerência de Biblioteca é um setor destinado a administrar e representar a biblioteca do Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia ICET; liderar o planejamento e a coordenação dos serviços executados pela biblioteca; colaborar na elaboração da proposta orçamentária da biblioteca; cumprir e fazer cumprir o Regimento do Sistema de Bibliotecas da UFAM — SISTEBIB bem como as demais normas e resoluções emanadas da Administração superior da UFAM e presidir a Comissão de Seleção e Avaliação de Acervos — CSAA do ICET. Atualmente a biblioteca do ICET conta com

um total de 18.496 exemplares. Dessa forma, destacamos o aumento em 1743 exemplares em relação ao ano de 2016.

Tabela 1 – Quantitativo de exemplares dos materiais bibliográficos 2016-2022

2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
16.737	16.970	17.401	17.725	17.776	17.776	18.496	18.688

Fonte: Universidade Federal do Amazonas (2022b)

4.4.2 Gerência de Recursos Humanos

A Gerência de RH é responsável por atividades descentralizadas às seguintes áreas: assistência social, qualidade de vida do servidor, serviços de psicologia e núcleo de acessibilidade, os quais são subdivididos em atividades relacionadas abaixo:

- Requerimento de Progressão por Capacitação
- Requerimento de Progressão por Qualificação
- Elaboração do Plano Anual de Capacitação
- Execução do Plano Anual de Capacitação
- Registro de Atestado Médico no Sistema SIAPE Saúde
- Acompanhamento de Estágio Probatório e Tutoria
- Solicitação de Cadastro no SIAPENET
- Elaboração do Plano Trienal de Afastamento dos Servidores
- Programação e reprogramação de Férias dos Servidores
- Licença para Pós-Graduação dos Servidores
- Solicitação de Pagamento por Substituição de Função (FG)
- Solicitação de Aposentadoria de servidores
- Emissão de boletim de frequência

O setor responde ainda às demandas da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGESP, quanto à aplicação das portarias e atos deste órgão.

4.4.3 Gerência de Orçamento e Finanças

Em síntese compete à GEOF a execução orçamentária da dotação do ICET, a gestão e o controle orçamentário pormenorizado da unidade, buscando, sempre que necessário reforços e créditos orçamentários para manter atualizadas as despesas e receitas por meio do sistema SIAFI.

Reúne a demanda das Coordenações Administrativa e Acadêmica referente à aquisição de material de consumo e permanente, de acordo com o orçamento disponível. Inclui no planejamento orçamentário as despesas do exercício anterior, se houver. Entrega o planejamento orçamentário consolidado ao(à) Coordenador(a) Administrativo(a) e Direção do Instituto para encaminhamento à Pró-Reitoria de Administração e Finanças.

4.4.4 Gerência de Licitação

Compete a esta Gerência a realização das demandas de licitação da UFAM em Itacoatiara, nas diferentes modalidades, referentes à aquisição de bens e contratação de serviços de natureza comum, exceto os de engenharia, cujas demandas são encaminhadas pelos diversos setores deste instituto.

Também é atividade típica deste setor o suporte à elaboração de documentos preliminares ao procedimento licitatório, cuja competência recai sobre o setor que solicita a aquisição, a saber: Estudos Técnicos Preliminares, Mapa de Gerenciamento de Riscos, cotação de preços, elaboração do Termo de Referência ou Projeto Básico, além de outros documentos específicos de cada demanda. Os processos para aquisição de materiais comuns de consumo e permanente foram o menor fluxo nesta gerência, com apenas um processo sendo realizado por meio do pregão eletrônico.

No que se refere especificamente às atividades pertinentes ao setor, ressalta a experiência já acumulada pelos servidores, em especial pelos agentes de licitação, bem como o elevado grau de responsabilidade e compromisso deste com o que desempenham em suas atividades.

4.4.5 Gerência de Patrimônio, Materiais e Manutenção

A Gerência de Patrimônio/Materiais/Manutenção é o órgão responsável por planejar, organizar, implementar e integrar as atividades de logística, infraestrutura e controle patrimonial do ICET, recebimento e controle de reservas de Auditório, Sala de Reuniões e Mini Auditório;

- Acompanhar o uso e entrega do Auditório, quando cedido para comunidade externa;
- Recebimento e controle de solicitações para uso dos veículos institucionais;
- Emissão de relatório do uso dos veículos institucionais;
- Manutenção e conservação dos veículos;
- Contato com os fornecedores;
- Recebimento, acondicionamento, controle e distribuição de materiais permanentes;
- Recebimento, estocagem, controle e distribuição de materiais de consumo;
- Elaboração e controle do inventário físico dos bens móveis permanentes alocados no Campus I, Campus II e Residência Universitária;
- Tomada de providências de tombamento dos bens móveis permanentes;
- Tomada de providências para pagamento de fornecedores;
- Tomada de providências para manutenção estrutural do Instituto, incluindo a Residência Universitária e o CAMPUS II.

4.4.6 Gerência de Informática e TI

A Gerência de Tecnologia da Informação - GTINF - é o Setor Técnico do Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia – ICET/UFAM, responsável pela manutenção técnica, configuração, instalação e suporte aos usuários que utilizam os recursos tecnológicos - Hardware, Software, Rede e Comunicação do ICET.

Os serviços estão divididos em atendimento, suporte, manutenção, desenvolvimento, testes, consultoria e auditoria.

Atualmente a equipe do GTINF prioriza desempenhar todas as atividades e atender os usuários da melhor forma possível. Os atendimentos são organizados pelo grau de urgência, impacto e prioridade. No final do ano de 2022 implantamos o método de suporte e chamados através formulários Google Forms, a finalidade é tornar os atendimentos mais eficientes. todas as tarefas executadas pelo GTINF são controladas e planejadas. Os chamados podem ser feitos no site do ICET - [http:// icet.ufam.edu.br](http://icet.ufam.edu.br), através do menu OS CPD - Ordem de Serviços CPD, localizado na área de Serviço Úteis. A Gerência de Tecnologia da Informação busca dar continuidade aos serviços prestados com objeto de aprimorar a estrutura de Tecnologia da Informação (Rede, Segurança da Informação e Comunicação), visando a eficiência e qualidade alinhados as estratégias do Instituto, e realizar diversos serviços auxiliando as atividades acadêmicas e administrativas do ICET.

5 DIAGNÓSTICO DA UNIDADE - MATRIZ 'SWOT'

Quadro 1 – Matriz SWOT do ICET

Fatores Positivos		Fatores Negativos	
Fatores Internos	FORÇAS - 90% dos cursos com conceito a partir da nota 4 - Grande participação dos alunos em residência pedagógica e PIBID - Uso de metodologias de Ensino diversificadas - 3 Cursos noturnos Boa taxa de sucesso para os cursos da área de exatas - Novo curso da área de educação no instituto de exatas - Grande participação de alunos em projetos de pesquisa - Aprovação de projetos com recursos de agencia de fomento - Realização de eventos científicos - Parcerias com órgãos municipais, estaduais, federais e iniciativa privada - Publicação em periódicos qualificadosTrês programas de PPG - Grande participação de alunos em projetos de extensão - Realização de eventos de extensão - Reajuste do valor de bolsas e auxílios - Grande oferta no quantitativo de bolsas e auxílios	Fatores Negativos	FRAQUEZAS - Baixo número de ingressantes - Alta evasão/retenção dos alunos - Poucos cursos realizam visitas técnicas e prática de campo - Falta de docentes nos PPG's - Falta de divulgação dos Programas - Baixa quantidade de bolsistas de produtividade - Falta de laboratórios multidisciplinares - Integração dos projetos com as disciplinas - redução de número de projetos de extensão - falta de diálogo para reconhecer as necessidades da comunidade - falta de retorno pós projeto - Baixa proposição de ações de extensão em áreas específicas - Falta de edital de auxílios para ingressantes - Residência universitária fechada - RU não funciona aos sábados - Residência universitária fechada por falta de recursos para manutenção - Segurança armada
	OPORTUNIDADES - Ampliação dos locais de aplicação de provas - Convênio com outras instituições publicas e privadas - Fortalecimento do impacto científico por meio dos 3 programas de pós-graduação strictu sensu - Editais periódicos de bolsas de produtividade de agências de fomento - Parcerias com outras instituições públicas - Integração da comunidade com a Universidade - Promoção de ações de capacitação para a elaboração e proposição de ações de extensão em áreas específicas - Movimentos para o funcionamento do RU até aos sábados		AMEAÇAS - Atraso no calendário dos processos seletivos - Falta de registro do curso de pedagogia junto ao MEC - Alteração dos critérios para a concessão de bolsas para discentes e pesquisadores - Política educacional do governo federal como o corte de bolsas para a pesquisa - Perder visibilidade enquanto IES para a comunidade - Faltar investimento em projetos - Ausência de transporte entre os Campus 1 e 2 - Atraso no Calendário dos editais de auxílios estudantis
Fatores externos			

Fonte: Elaboração própria

6 PLANO DE AÇÃO

O plano de ação do ICET desenvolvido à luz do PDI 2016-2025 e diagnóstico interno e externo por meio da análise SWOT em face da comunidade e outros agentes internos e externos, envolve 4 eixos de suma importância para a Unidade, sendo Ensino de Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação, Extensão e Assistência Estudantil, conforme quadros subsequentes.

O plano tem ação tem por base também demonstrar o tratamento das fraquezas e ameaças e a manutenção positiva de forma a manter e buscar melhorias nas oportunidades e ameaças conforme especificadas no quadro anterior da análise SWOT.

Quadro 2 – Vetor 1. Ensino e Graduação

VETOR	TEMA ESTRATÉGICO	OBJETIVO
1. Ensino de Graduação	1.1 Avanços da Graduação	1.1.1 Elevar os conceitos dos cursos de graduação.
		1.1.2 Apoiar a inserção do discente no mercado de trabalho
	1.2 Elevação da taxa de sucesso na Graduação	1.2.1 Reduzir a evasão e retenção de discentes na graduação
		1.2.2 Implementar os benefícios da assistência estudantil para contribuir com a redução da retenção e a evasão discente

Fonte: Elaboração própria

Quadro 3 – Vetor 2. Pesquisa e Pós-Graduação

VETOR	TEMA ESTRATÉGICO	OBJETIVO
		2.1.1 Estimular a internacionalização das pesquisas no ICET

2. Pesquisa e Pós- Graduação	2.1 Estímulos às atividades de Pesquisa	2.1.2 Estimular a ampliação da Pesquisa, da Iniciação Científica ao Doutorado, com excelência e compromisso social.
		2.1.3 Incentivar na captação de recursos para a pesquisa na unidade ICET
		2.2.1. Ampliar o quantitativo de docente com titulação de Doutor.
		2.2.2 Fortalecer os programas de Pós-graduação

Fonte: Elaboração própria

Quadro 4 – Vetor 3. Extensão

VETOR	TEMA ESTRATÉGICO	OBJETIVO
3. Extensão	3.1 Avanço da Extensão	3.1.1 Aumento no número de Ações de extensão realizadas em comunidades rurais da região do médio Amazonas
		3.1.2 Buscar a ampliação de recursos externos para custeio das ações de extensão
	3.2 Cultura e direitos humanos na UFAM	3.2.1 Estimular a inserção da educação ambiental dentre os componentes curriculares pertinentes às atividades extensionista
		3.2.2 Fortalecer o sistema de acompanhamento e avaliação das atividades de extensão

Fonte: Elaboração própria

Quadro 5 – Vetor 4. Assistência Estudantil

VETOR	TEMA ESTRATÉGICO	OBJETIVO
4. Assistência Estudantil	4.1 Assistência Estudantil	3.1.1 Cumprir a política de assistência estudantil
		3.2.1 Garantir o atendimento com qualidade da assistência estudantil no âmbito do ICET

Fonte: Elaboração própria

Quadro 6 – Plano de Ação do Vetor 'Ensino de Graduação'

OBJETIVO	METAS	INDICADOR	Fontes de recursos financeiros necessários	Estimativa de recursos orçamentários de investimentos	VALOR BASE	23	24	25	AÇÃO	RESPONSÁVEL	ESTRATÉGIAS
1.1.1 Elevar os conceitos dos cursos de graduação.	Elevar ao conceito máximo do ENADE	ENADE	LOA/UFAM	N/A	N/A	0 %	0 %	25 %	Buscar novas metodologias e alternativas de aprimoramento da qualidade das aulas dos cursos de graduação	Coordenação de cursos	⇒ Promover cursos de preparação para o ENADE ⇒ Orientar os docentes a utilizarem questões nos moldes do ENADE em atividades e/ou avaliações de suas respectivas disciplinas ⇒ Ofertar disciplinas optativas direcionadas ao

											ENADE (tópicos especiais)
1.1.2 Apoiar a inserção do discente no mercado de trabalho	Credenciamento de novas empresas para oportunidades de estágio	Número de vagas	N/A	N/A	N/A	0 %	0 %	50 %	Selecionar instituições no ramo de atividades dos cursos	Coordenação de Cursos	⇒ Contatar instituições visando o credenciamento ⇒ Estabelecer comunicação contínua com as instituições visando vagas para estágios ⇒ Buscar a manutenção ou aumento do número de vagas
	Atrair empreendimentos com foco na empregabilidade dos egressos do ICET	Banco de contatos de egressos	LOA/UFAM	N/A	N/A	0 %	0 %	50 %	Contatar empresas para apresentação do perfil dos egressos dos cursos	Coordenação Acadêmica	⇒ Estabelecer parcerias com empresas visando a criação do banco de oportunidades ⇒ Inserir as empresas que

											firmarem acordo de parceria dentro do banco de oportunidade ⇒ Manter o banco de oportunidades dos egressos atualizados
1.2.1 Reduzir a taxa de evasão/retenção de discentes na graduação	Identificar os componentes curriculares com maiores índices de reprovações	ECampus	LOA/UFAM	N/A	N/A	0 %	0 %	50 %	Tratar os dados extraídos do portal Ecampus	Coordenações de Curso	⇒ Ofertar turmas extras ⇒ Priorizar a oferta de bolsas de monitoria em componentes curriculares com maiores índices de retenção ⇒ Promover cursos de formação de docentes

	Acompanhar os alunos beneficiários da assistência Estudantil	Relatório de Atividades Acadêmicas - RAA	N/A	N/A	N/A	0 %	0 %	50 %	Analisar os dados do RAA disponíveis no Ecampus	DAE/ICET	⇒ Aprimorar o RAA junto ao CTIC para obtenção de informações acadêmicas específicas ⇒ Identificar os discentes com dificuldades acadêmicas ⇒ Encaminhar para as coordenações de cursos a relação de discentes com dificuldades acadêmicas
1.2.2 Implementar os benefícios da assistência estudantil para contribuir com a redução da retenção e a evasão discente	Avaliar a efetividade da assistência estudantil	Porcentagem de retidos e evadidos	LOA/UFAM	N/A	N/A	0 %	0 %	50 %	Coordenar meios para alcançar a efetividade da assistência estudantil no	Coordenação Administrativa	⇒ Acompanhar os impactos promovidos pela assistência estudantil na redução da evasão e

	il no process o de formaçã o								processo de formação		retenção dos discentes do ICET ⇒ Promover atendimento individualizado com alunos retidos ⇒ Realizar busca ativa de alunos evadidos ⇒ Manter o diálogo contínuo entre a divisão de assistência estudantil com a coordenação acadêmica a fim de mitigar a retenção e evasão
--	--	--	--	--	--	--	--	--	-------------------------	--	---

Fonte: Elaboração própria

Quadro 7 – Plano de Ação do Vetor ‘Pesquisa e Pós-Graduação’

OBJETIVO	METAS	INDICADOR	Fontes de recursos financeiros necessários	Estimativa de recursos orçamentários de investimentos	VALOR BASE	23	24	25	AÇÃO	RESPONSÁVEL	ESTRATÉGIAS
2.1.1 Estimular a internacionalização das pesquisas no ICET	Consolidar a internacionalização da pesquisa	Editais de fomento + Mobilidade + Convênios	LOA/UFAM	N/A	N/A	0%	10 %	25%	Oportunizar a troca de experiências	Direção	⇒ Estimular a vinda de pesquisadores visitantes a partir da divulgação de editais de bolsas para estrangeiros ⇒ Apoiar eventos da unidade objetivando a participação de pesquisadores internacionais ⇒ Buscar parcerias com universidades internacionais ⇒ Internacionalizar os grupos de pesquisas da unidade ICET ⇒ Apoiar a participação de servidores em instituições estrangeiras

											⇒ Apoiar as publicações em revistas internacionais
	Contribuir para a elevação dos conceitos de pesquisa na graduação e pós-graduação	Índice de qualidade dos cursos	LOA/UFAM	N/A	N/A	0%	0%	25%	Mobilizar a comunidade acadêmica na criação da política de pesquisa	Coordenação Acadêmica	⇒ Buscar por meio de representantes fomentar políticas direcionadas à pesquisa no âmbito da UFAM ⇒ Desenvolver ações de apoio para a criação da política de pesquisa da UFAM
2.1.2 Estimular a ampliação da Pesquisa, da Iniciação Científica ao Doutorado, com excelência e compromisso social.	Ampliar em 10% a inserção dos alunos do ICET na pesquisa	Nº de pesquisas aprovadas no ano vigente menos as pesquisas desenvolvidas do ano anterior.	LOA/UFAM	N/A	N/A	0%	0%	100%	Acompanhar as atribuições docentes	Coordenação Acadêmica	⇒ Estimular que os docentes realizem maior número permitido de projetos de iniciação de pesquisa ⇒ Incentivar o uso da metodologia ativa Aprendizagem Baseada em Projetos - ABP ⇒ Apoiar os trabalhos de conclusão de curso direcionados à pesquisa ⇒ Premiar anualmente os melhores trabalhos de pesquisada Unidade

	Instituir um programa de doutorado da Unidade ICET	CAPES	LOA/UFAM	N/A	N/A	0%	10 %	25%	Suscitar a criação do programa na comunidade	Direção	⇒ Compor a comissão de estudos e viabilidade um programa de doutorado ⇒ Estudar a necessidade e viabilidade da implantação do programa de doutorado do ICET Estruturar o projeto pedagógico do programa de doutorado
2.1.3 Incentivar na captação de recursos para a pesquisa na unidade ICET	Ampliar a pesquisa na Unidade ICET	Editais de fomento + Emendas parlamentares + Convênios	LOA/UFAM	N/A	N/A	0%	0%	25%	Incentivar os servidores na captação de recursos	Direção	⇒ Divulgar os editais de pesquisa das agências de fomento ⇒ Estabelecer diálogos com as agências de fomento na busca de editais específicos para instituições de ensino superior localizadas no interior ⇒ Apoiar a criação de grupos de pesquisa para a captação de recursos ⇒ Solicitar recurso de emendas a parlamentares visando a reestruturação dos laboratórios de pesquisa

											⇒ Buscar reforço orçamentário junto a administração superior da UFAM ⇒ Angariar recursos na iniciativa privada através de Projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I)
2.2.1 Fortalecer os programas de Pós-graduação	Elevar o conceito CAPES	CAPES	LOA/UFAM	N/A	N/A	0%	0%	50%	Firmar novas parcerias com grupos de pesquisas consolidados	Coordenação dos programas de Pós-graduação	⇒ Promover eventos para os programas de pós-graduação ⇒ Aumentar o número de projetos na extensão ⇒ Aumentar o número de publicações em Revista Qualis A
2.2.2. Ampliar o quantitativo de docente com titulação de Doutor.	Estimular a saída de docentes para o doutorado por meio do PDP – Plano de Desenvolvimento de Pessoas	Taxa de Retorno = Número Total de Doutores retornados / número total de doutores ×100	LOA/UFAM	N/A	N/A	0%	0%	5%	Estabelecer parcerias interinstitucionais para a formação de doutores	Direção	⇒ Planejar a saída dos docentes por área do conhecimento ⇒ Contratação de professor substituto para desempenhar a função docente do professor afastado para doutorado ⇒ Estimular a participação dos docentes nos programas DINTER.

Fonte: Elaboração própria

Quadro 8 - Plano de Ação do Vetor 'Extensão'

OBJETIVO	METAS	INDICADOR	Fontes de recursos financeiro s necessário s	Estimativa de recursos orçamentário s de investimentos	VALOR BASE	2	2	2	AÇÃO	RESPONSÁVEL	ESTRATÉGIAS
						0	0	0			
						2	2	2			
						3	4	5			
3.1.1 Ampliar e fortalecer as ações de extensões universitárias no ICET	Incentivar o corpo docente a desenvolver novos projetos de extensão	Nº de projetos aprovados	LOA/UFA M	A definir	A definir	0%	0%	50 %	Fomentar o desenvolvimento de projetos a partir das necessidades da comunidade	Direção	⇒ Criar um canal para ouvir a demanda da sociedade, buscando identificar motivações para desenvolver projetos de extensão nas áreas de atuação do ICET ⇒ Priorizar a execução de projetos de extensão em comunidades rurais ⇒ Buscar alternativas de fomento para execução de projetos de extensão ⇒ Buscar a criação de editais específicos direcionados às comunidades rurais

	Fortalecer através da extensão a política da equidade de gênero na cultura institucional do ICET	Nº de ações desenvolvidas	LOA/UFA M	N/A	N/A	0%	0%	25 %	Fomentar ações de prevenção, dissuasão e proteção para a garantia da equidade de gênero	Direção	⇒ Promover palestras e discussões sobre cultura e equidade de gênero ⇒ Apoiar ações voltadas a promoção da diversidade ⇒ Proporcionar ações para a garantia da equidade de gênero na igualdade de direitos ⇒ Recompôr comissão para a implementação da política permanente de Equidade de Gênero da Universidade Federal do Amazonas, na unidade ICET
--	--	---------------------------	--------------	-----	-----	----	----	------	---	---------	--

	Mitigar as desigualdades e segregações	Maior participação de grupos discriminados	LOA/UFA M	N/A	N/A	0%	0%	25 %	Promover ações de implementação da política afirmativa na unidade	Direção	⇒ Compor comissão para a implantação da política afirmativa na unidade ⇒ Conscientizar a comunidade acadêmica da importância da política de afirmativa na unidade ⇒ Apoiar a participação da comunidade em eventos que tratam de políticas afirmativas ⇒ Monitorar a política afirmativa na unidade a fim de prevenir e reparar as desigualdades identificadas
3.1.2 Buscar a ampliação de recursos externos para custeio das ações de extensão	Estabelecer parcerias com órgãos públicos e privados	Nº de parcerias estabelecidas	N/A	N/A	N/A	0%	0%	25 %	Dialogar com órgãos públicos e privados	Direção	⇒ Identificar órgãos relacionados a atividades de extensão ⇒ Estabelecer parcerias de fomento a extensão ⇒ Participar de editais públicos e privados para o desenvolvimento dos projetos de extensão ⇒ Celebrar parcerias externas para ações de extensão

.2.1 Estimular a inserção da educação ambiental dentre os componentes curriculares pertinentes às atividades extensionista	Desenvolver ações de Educação Ambiental	Nº de ações implementadas	N/A	N/A	N/A	0%	0%	25 %	Fortalecer as atividades de extensão desenvolvidas pela comunidade do ICET	Coordenação Acadêmica	⇒ Realizar escuta ativa da comunidade para identificação de problemas ambientais ⇒ Incentivar o desenvolvimento de projetos interdisciplinares com ênfase em problemas ambientais locais ⇒ Desenvolver ações de conscientização ambiental nas escolas (cursos de curta duração, oficinas e palestras) com participação ativa dos alunos
--	---	---------------------------	-----	-----	-----	----	----	------	--	-----------------------	--

3.2.2 Fortalecer o sistema de acompanhamento e avaliação das atividades de extensão	Aperfeiçoar o sistema de acompanhamento e avaliação das atividades de extensão, com foco na coleta, análise e uso de dados quantitativos e qualitativos, a fim de promover a melhoria contínua e ampliar o impacto	Maturidade do sistema de acompanhamento e avaliação das atividades	N/A	N/A	N/A	0%	0%	25 %	Desenvolver mecanismos de acompanhamento e avaliação das atividades de extensão	Coordenação Acadêmica	⇒ Capacitar servidores envolvidos nas atividades de extensão para que utilizem ferramentas e metodologias de acompanhamento e avaliação ⇒ Utilizar feedback da comunidade e dos participantes nos projetos de extensão para melhorar as ações de extensão desenvolvidas de modo que essas atendam às demandas e expectativas do público-alvo. ⇒ Divulgar os resultados das ações de extensão de maneira transparente para toda a comunidade acadêmica e parceiros externos
---	--	--	-----	-----	-----	----	----	------	---	-----------------------	---

	social das iniciativas.										
--	-------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Fonte: Elaboração própria

Quadro 9 – Plano de Ação do Vetor ‘Assistência Estudantil’

OBJETIVO	METAS	INDICADOR	Fontes de recursos financeiros necessários	Estimativa de recursos orçamentários de investimentos	VALOR BASE	2	2	2	AÇÃO	RESPONSÁVEL	ESTRATÉGIAS
						0	0	0			
						2	2	2			
						3	4	5			
4.1.1 Cumprir a política de assistência estudantil	Atender na integralidade e os discentes que se encontram em situação socioeconômica vulnerável	Percentual de estudantes beneficiados	PNAES/UFAM	A definir	A definir	0%	50 %	100 %	Promover ações de cumprimento da política de assistência estudantil	DAE/ICET	⇒ Divulgar editais e a política de assistência estudantil ⇒ Promover palestras de orientação aos discentes sobre editais e política de assistência estudantil ⇒ Criar a cultura, na comunidade estudantil, de obter informações em tempo hábil no setor responsável para evitar indeferimentos de auxílios

4.1.2 Garantir o atendimento com qualidade da assistência estudantil no âmbito do ICET	Elevar o nível de satisfação em relação aos atendimentos	Índices de satisfação	LOA/UFAM	N/A	N/A	0%	25 %	50%	Criar mecanismos para garantir o atendimento de qualidade	Coordenação Administrativa	⇒ Aproximar a comunidade estudantil da divisão de assuntos estudantis ⇒ Promover fóruns de debate com a comunidade estudantil ⇒ Realizar pesquisas de satisfação de atendimento como forma de avaliar o percentual de qualidade
--	--	-----------------------	----------	-----	-----	----	------	-----	---	----------------------------	---

Fonte: Elaboração própria

7 MATRIZ RACI

A matriz de responsabilidade ou simplesmente RACI, é o instrumento utilizado para atribuir funções e responsabilidades dentro de um processo ou projeto de cada uma das atividades funcionais do ICET. Dessa forma, as unidades receberam as seguintes atribuições: **R** (*Responsável*); **C** (*Consultado*); **I** (*Informado*); **A** (*Aprovador*) além do **S** (*Suporte*) que é uma variação da RACI tradicional, significa que além do responsável pela atividade, pode solicitar *Staff* de outro departamento tornando uma atividade matricial, sem, porém, sem a responsabilidade dual, visto que ela recai somente sobre o responsável **R**.

Quadro 10 – Matriz RACI

Configurações		
R	Responsável	Responsável por realizar a tarefa ou projeto.
A	Autoridade	Quem irá validar a atividade e o recebimento do trabalho. Somente um por tarefa.
C	Consultado	Profissional a ser consultado antes da tomada de decisão.
I	Informado	Deve ser informado após a decisão tomada.
S	Suporte	Auxilia o responsável na tarefa ou a autoridade na validação

Fonte: Elaboração própria

Nos Quadros 11, 12, 13 e 14 são apresentadas as matrizes RACI referente aos vetores de ensino de graduação, pesquisa e pós-graduação, extensão e assistência estudantil, respectivamente.

Quadro 11 – RACI: Plano de Ação do Vetor ‘Ensino de Graduação’

RACI MATRIZ - Ensino de Graduação																		
			ATORES															
Eixo	Objetivo	Indicador	CONDIR	Direção	C. Acadêmica	C. Administrativa	DAE	C. de Curso	P. de Pós-Graduação	Representantes de Turma	Gerência de RH	Gerência de Patrimônio	Gerência de TI	Gerência de Biblioteca	Gerência de Orçamento	Comissão de	Gerência de Licitações	Discentes
	Processos ou Atividades		CONFIGURAÇÃO															
Ensino de Graduação	1.1.1	ENADE	I		A			R										C
	1.1.2	Nº de vagas	I		A	C		R										
	1.2.1	E-Campus	C		A			R								S		I
	1.2.2	Porcentagem de reprovados e evadidos		R	A	I		R			S							C

Fonte: Elaboração própria

Quadro 12 – RACI: Pesquisa e Pós-Graduação

RACI MATRIZ - Pesquisa e Pós-Graduação																		
			ATORES															
Eixo	Objetivo	Indicador	CONDIR	Direção	C. Acadêmica	C. Administrativa	DAE	C. de Curso	P. de Pós-Graduação	Representantes de Turma	Gerência de RH	Gerência de Patrimônio	Gerência de TI	Gerência de Biblioteca	Gerência de Orçamento	Comissão de Comunicação	Gerência de Licitações	Discentes
	Processos ou Atividades		CONFIGURAÇÃO															
	2.1.1	Editais de fomento + Mobilidade + Convênios			R	A		C										I
	2.1.2	Nº de pesquisas aprovadas no ano vigente menos as pesquisas desenvolvidas do ano anterior	C	A	R				I									
	2.1.3	Editais de fomento + Emendas parlamentares + Convênios	A	R	C										I	S		
	2.2.1	CAPES	C	A	R	I												
	2.2.2	Taxa de Retorno = Número Total de Doutores retornados / número total de doutores ×100	C	R	A											I		

Fonte: Elaboração própria

Quadro 13 – RACI: Extensão

RACI MATRIZ - Extensão																		
			ATORES															
Eixo	Objetivo	Indicador	CONDIR	Direção	C. Acadêmica	C. Administrativa	DAE	C. de Curso	P. de Pós-Graduação	Representantes de Turma	Gerência de RH	Gerência de Patrimônio	Gerência de TI	Gerência de Biblioteca	Gerência de Orçamento	Comissão de Comunicação	Gerência de Licitações	Discentes
	Processos ou Atividades		CONFIGURAÇÃO															
	3.1.1	Nº de projetos aprovados	C	R	A													I
	3.1.2	Nº de parcerias estabelecidas	C	R	A											I		
	3.2.1	Nº de ações implementadas	A		R	C				I								
	3.2.2	Maturidade do sistema de acompanhamento e avaliação das atividades	A	I	R					C								

Fonte: Elaboração própria

Quadro 14 – RACI: Assistência Estudantil

RACI MATRIZ – Assistência Estudantil																		
			ATORES															
Eixo	Objetivo	Indicador	CONDIR	Direção	C. Acadêmica	C. Administrativa	DAE	C. de Curso	P. de Pós-Graduação	Representantes de Turma	Gerência de RH	Gerência de Patrimônio	Gerência de TI	Gerência de Biblioteca	Gerência de Orçamento	Comissão de Comunicação	Gerência de Licitações	Discentes
	Processos ou Atividades		CONFIGURAÇÃO															
	3.1.1	Percentual de estudantes beneficiados			I	C	R			S	A							
	3.2.1	Índices de satisfação			I	R					A					S		C

Fonte: Elaboração própria

2.1.3	Direção	50%	1/1/24	1/11/25
2.1.4	Direção	60%	1/3/24	3/3/24
2.2.1	Direção	40%	1/8/24	1/7/25
2.2.2	Coordenação programa de pós-graduação	40%	1/2/25	1/12/25
3.1.1	Direção	25%	30/1/24	4/2/24
3.2.1	Direção	40%	5/2/24	9/2/24
3.2.2	Direção	50%	10/2/24	15/2/24
3.2.3	Direção	75%	16/2/24	20/2/24
4.1.1	Divisão de Assuntos Estudantis	50%	15/1/24	1/12/25
4.2.1	Coordenação Administrativa	50%	15/1/24	1/9/25
4.2.2	Coordenação Administrativa	75%	15/1/24	1/12/25

Fonte: Elaboração própria

8 Identificação e Análise de Riscos

Quadro 16 – Identificação e Análise de Riscos

ID	Objetivo	Componentes do Risco			Categoria de					Natureza do Risco	Avaliação do Nível de Risco				Grau de Vulnerabilidade	Resposta
		Evento de risco	Causa	Efeito/Consequência	Estratégico	Operacional	Imagem/Reputação	Integridade	Legal		Probabilidade	Grau de impacto	Nível	Classificação do Nível de Risco		
Vetor 1. Ensino e Graduação																
1	1.1.1 Elevar os conceitos dos cursos de graduação.	Falta de recursos materiais e tecnológicos para atender aos gargalos existentes	Indisponibilidade orçamentária de investimento para o ICET	Continuar com os cursos do ICET abaixo do conceito máximo	X		X			Orçamentária	100	100	10000	Muito alto	Muito alto	Mitigar
3	1.1.2 Apoiar a inserção do discenteno mercado de trabalho	Baixa oferta de trabalho	Pouca atratividade de empresas na região	Aumento de egressos fora do mercado de trabalho			X			N/A	60	80	4.800	Médio	Médio	Transferir
4		Falta de integração entre universidade e o mercado de Trabalho regional	Falta de planejamento estratégico para integração com empresas regional	Aumento de egressos fora do mercado de trabalho regional	X		X			Econômica	60	80	4.800	Médio	Médio	Mitigar
5	1.2.1 Reduzir a evasão e retenção de discentes na graduação	Dificuldade financeira dos discentes	Auxílios insuficientes aos discentes e falta de emprego	Crescimento da taxa de evasão	X		X			Orçamentária	100	100	10000	Muito alto	Muito alto	Mitigar
6		Desafios na adaptação do discente	Falta de planejamento na rotina de estudo aliado ao déficit de aprendizado dos conteúdos do ensino médio	Crescimento na taxa de retenção	X		X			Orçamentária	100	100	10000	Muito alto	Muito Alto	Mitigar
	1.2.2 Implementar os benefícios da assistência estudantil para contribuir com a redução da retenção e a evasão discente	Baixa efetividade no uso dos recursos da assistência estudantil	Mau uso dos recursos dos auxílios	Contribui para o aumento efetivo na taxa de evasão e retenção	X		X			Orçamentária	80	80	6.400	Alto	Alto	Mitigar
	VETOR 2. PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO															
7	2.1.1 Estimular a internacionalização das pesquisas no ICET	Dificuldade de acesso logístico	Pouca atratividade para parcerias com universidades e empresas internacionais	Pouca produção científica e tecnológica com parceiros internacionais	X		X			N/A	60	70	4.200	Médio	Médio	Aceitar
8	2.1.2 Estimular a ampliação da Pesquisa, da Iniciação	Escassez na captação de recursos de outras fontes	A falta de recursos humanos disponível	O baixo número de produção de projetos	X					Orçamentária	50	70	3.500	Médio	Médio	Mitigar

	Científica ao Doutorado, com excelência e compromisso social.															
9	2.1.3 Incentivar na captação de recursos para a pesquisa na unidade ICET	Dificuldade de incentivar docentes a essas atividades pelo quadro reduzido de pessoal	Recursos humanos insuficientes	Baixa produtividade atrelado a quantidade de recursos insuficientes para aquisição de equipamentos bem como prejuízo nas avaliações de graduação e pós-graduação	X					Orçamentária	50	50	2500	Baixo	Baixo	Mitigar
10	2.2.1. Ampliar o quantitativo de docente com titulação de Doutor.	Impacto negativo em pesquisas e projetos em andamento	Indisponibilidade do docente efetivo pelo período mínimo de quatro anos	Redução de força em grupo de pesquisa	X					Orçamentária	75	73	5475	Alto	Alto	Mitigar
11		Diminuição no número de orientação de pesquisas	Saída de docente efetivo para cursar doutorado	Redução no número de projetos de iniciação científica bem como redução no número de publicação com alunos de graduação	X					Orçamentária	50	50	2500	Baixo	Baixo	Mitigar
12	2.2.2 Fortalecer os programas de Pós-graduação	Quadro de professores reduzidos	Escassez de especialistas em áreas específicas	Ocasionar o descontinuidade dos programas de pós-graduação	X		X			Orçamentária	75	70	5.250	Alto	Alto	Mitigar
		Recursos de infraestrutura e financeiro deficitário	Obsolescência de equipamentos atrelada à falta de recursos para aquisição de novos equipamentos	Dissertações de baixa qualidade aliadas à publicações em revistas de baixo impacto	X		X			Orçamentária	100	100	10000	Muito Alto	Muito Alto	Mitigar
VETOR 3. EXTENSÃO																
13	3.1.1 Aumento no número de Ações de extensão realizadas	Dificuldade logística	Defasagem de recursos financeiros disponíveis para a execução dos projetos	Baixo número de extensões a serem realizadas	X		x			Orçamentária	80	80	6400	Alto	Alto	Mitigar/Transferir
	em comunidades rurais da região do médio Amazonas	Aumento nos custos operacionais	Recurso para a atividade é incompatível com a inflação acometida no período	Baixo número de extensões a serem realizadas	x		x			Orçamentária	80	80	6400	Alto	Alto	Mitigar/Transferir
14	3.1.2 Buscar a ampliação de recursos externos para custeio das ações de extensão.	Falta de interesse dos órgãos públicos e privados em firmar parcerias	Baixa divulgação da capacidade técnica e científica da unidade	Baixa adesão a projetos atrelado ao atendimento insuficiente às necessidades das comunidades.			x			Orçamentária	60	70	4200	Alto	Alto	Mitigar

15	3.2.1 Estimular a inserção da educação ambiental dentre os componentes curriculares pertinentes às atividades extensionista.	Quadro insuficiente de professores da área de engenharia Ambiental e sanitária	Carga de Trabalho Excessiva aos docentes do quadro atual	Baixa adesão a projetos atrelado ao atendimento insuficiente às necessidades das comunidades.	x					Orçamentária	60	70	4200	Alto	Alto	Mitigar
		Dificuldades em integrar a educação Ambiental com outros componentes curriculares	Falta de Colaboração entre Professores: A ausência de colaboração e diálogo entre professores de diferentes disciplinas pode limitar as oportunidades de integração	Atendimento insuficiente às necessidades da educação ambiental das comunidades	x		x			N/A	30	20	600	Baixo	Baixo	Mitigar
16	3.2.2 Fortalecer o sistema de acompanhamento e avaliação das atividades de extensão	Falta de acompanhamento por um Sistema com compartilhamento de avaliação	Falta de controle sobre os processos de Extensão	Não atendimento específico das necessidades comunitárias		x	x			N/A	30	20	600	Baixo	Baixo	Mitigar
VETOR 4. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL																
	3.1.1 Cumprir a política de assistência estudantil	Falta de recursos financeiros	Mudança nas políticas governamentais	Desistência de alunos e Aumento da retenção			x			Orçamentária	20	80	1600	Médio	Médio	Transferir
		Ineficiência na gestão de recursos	Desigualdade de acesso aos recursos	Não atendimento de forma ampla da demanda x auxílios			x			Orçamentária	20	80	1600	Médio	Médio	Transferir
	3.2.1 Garantir o atendimento com qualidade da assistência estudantil no âmbito do ICET	Falta de recursos humanos	Carga excessiva de trabalho dos servidores que compõe o quadro	Insatisfação do público atendido bem como impacto negativo			x			Orçamentária	70	80	5600	Alto	Alto	Mitigar

Fonte: Elaboração própria

8.1 PLANO DE TRATAMENTO DE RISCOS DO ICET

- Riscos identificados, suas descrições, a(s) área(s) do projeto afetada(s) (ex: elemento WBS), suas causas e como ele pode afetar os objetivos do projeto.
- Donos dos riscos e designação de responsabilidades.
- Resultados dos processos de análises quantitativas e qualitativas de risco.
- Acordos de respostas incluem evitar, transferir, mitigar ou aceitar para cada risco no plano de resposta ao risco.
- O nível de risco residual esperado para ser concluído depois da estratégia ser implementada.
- Ações específicas para implementar a estratégia de resposta escolhida.
- Orçamentos e tempos para as respostas.
- Planos de contingência e planos de retrocedimento.

Eixo 1 - 1.1.1 Elevar os conceitos dos cursos de graduação.

<i>Evento</i>	Falta de recursos materiais e tecnológicos para atender aos gargalos existentes
<i>Classificação do Nível de Risco</i>	Muito alto
<i>Grau de Vulnerabilidade</i>	Muito alto
<i>Resposta</i>	Mitigar
<i>Data da Última Atualização</i>	02/12
<i>Dono do Risco</i>	Direção

1.1.1 Elevar os conceitos dos cursos de graduação.

Causa	Ação	Responsável	Prazo
Indisponibilidade orçamentária de investimento para o ICET	Buscar investimentos para melhorar a infraestrutura e os recursos materiais e tecnológicos disponíveis para os cursos, garantindo que os alunos tenham acesso a ferramentas adequadas	Direção	12 meses

Efeito	Ação a ser implementada	Responsável	Prazo
Continuar com os cursos do ICET abaixo do conceito máximo	Buscar fontes diversificadas de recursos, além das disponibilizadas pelo Governo	Direção	12 meses

Vetor 1 - 1.1.2 Apoiar a inserção do discente no mercado de trabalho

<i>Evento</i>	Baixa oferta de trabalho
<i>Classificação do Nível de Risco</i>	Médio
<i>Grau de Vulnerabilidade</i>	Médio
<i>Resposta</i>	Transferir
<i>Ocorrência do Evento</i>	Não
<i>Data da Última Atualização</i>	02/12
<i>Dono do Risco</i>	Direção

1.1.1 Elevar os conceitos dos cursos de graduação.

Causa	Ação	Responsável	Prazo
Pouca atratividade de empresas na região	Notificar o poder público para desenvolver medidas que melhore a atração de empresas e de apoio a novos empreendedores locais	Direção	12 meses
Efeito	Ação a ser implementada	Responsável	Prazo
Aumento de egressos fora do mercado de trabalho	Buscar o planejamento entre a universidade com as empresas do setor público e privado	Direção	12 meses

Vetor 1 - 1.2.1 Reduzir a evasão e retenção de discentes na graduação

<i>Evento</i>	Dificuldade financeira dos discentes
<i>Classificação do Nível de Risco</i>	Muito alto
<i>Grau de Vulnerabilidade</i>	Muito alto
<i>Resposta</i>	Mitigar
<i>Ocorrência do Evento</i>	Não
<i>Data da Última Atualização</i>	02/12
<i>Dono do Risco</i>	Direção

1.2.1 Reduzir a evasão e retenção de discentes na graduação.

Causa	Ação	Responsável	Prazo
Auxílios insuficientes aos discentes e falta de emprego	Buscar recursos, por meio de parcerias em projetos ou mesmo com o Governo, para ampliar a oferta de auxílios no instituto	Direção	12 meses

Efeito	Ação a ser implementada	Responsável	Prazo
Crescimento da taxa de evasão	Trabalhar na busca pela ampliação de auxílio para estudantes, garantindo que mais alunos tenham acesso a suporte financeiro para que se dediquem integralmente ao estudo, aliado a editais de auxílio específicos para novos ingressantes, facilitando o acesso a recursos desde o início do curso.	Direção	12 meses

Vetor 1 - 1.2.2 Implementar os benefícios da assistência estudantil para contribuir com a redução da retenção e a evasão discente.

<i>Evento</i>	Baixa efetividade no uso dos recursos da assistência estudantil
<i>Classificação do Nível de Risco</i>	Alto
<i>Grau de Vulnerabilidade</i>	Alto
<i>Resposta</i>	Mitigar
<i>Ocorrência do Evento</i>	Não
<i>Data da Última Atualização</i>	02/12
<i>Dono do Risco</i>	Coordenação Acadêmica

1.2.2 Implementar os benefícios da assistência estudantil para contribuir com a redução da retenção e a evasão discente.

Causa	Ação	Responsável	Prazo
Mau uso dos recursos dos auxílios	Acompanhar se os recursos da assistência estudantil estão sendo aplicados de forma efetiva na redução da evasão e retenção em alunos de graduação.	Coordenação Acadêmica	12 meses

Efeito	Ação a ser implementada	Responsável	Prazo
Aumento efetivo na taxa de evasão e retenção	Utilizar dados acadêmicos para identificar alunos com dificuldades e implementar intervenções precoces.	Coordenação Acadêmica	12 meses

Vetor 2 - 2.1.1 Estimular a internacionalização das pesquisas no ICET

<i>Evento</i>	Dificuldade de acesso logístico
<i>Classificação do Nível de Risco</i>	Médio
<i>Grau de Vulnerabilidade</i>	Médio
<i>Resposta</i>	Aceitar
<i>Ocorrência do Evento</i>	Não
<i>Data da Última Atualização</i>	02/12
<i>Dono do Risco</i>	Direção

2.1.1 Estimular a internacionalização das pesquisas no ICET.

Causa	Ação	Responsável	Prazo
Pouca atratividade para parcerias com universidades e empresas internacionais	Incentivar a criação de projetos de pesquisa que envolvam colaboração com universidades e empresas internacionais, buscando financiamento conjunto, objetivando criar e promover programas de intercâmbio para alunos e professores, facilitando a troca de experiências e conhecimentos com instituições internacionais por meio da mobilidade	Direção	12 Meses

Efeito	Ação a ser implementada	Responsável	Prazo
Pouca produção científica e tecnológica com parceiros internacionais	Oferecer primeiramente a capacitação para docentes e gestores sobre como estabelecer e manter parcerias internacionais, incluindo aspectos culturais e administrativos.	Direção	6 Meses

Vetor 2 - 2.1.2 Estimular a ampliação da Pesquisa, da Iniciação Científica ao Doutorado, com excelência e compromisso social.

<i>Evento</i>	Escassez na captação de recursos de outras fontes
<i>Classificação do Nível de Risco</i>	Médio
<i>Grau de Vulnerabilidade</i>	Médio
<i>Resposta</i>	Mitigar
<i>Ocorrência do Evento</i>	Não
<i>Data da Última Atualização</i>	02/12
<i>Dono do Risco</i>	Direção

2.1.2 Estimular a ampliação da Pesquisa, da Iniciação Científica ao Doutorado, com excelência e compromisso social

Causa	Ação	Responsável	Prazo
A falta de recursos humanos disponível	Buscar, junto ao MEC, novos códigos de vaga para a unidade ICET	Direção	12 meses

Efeito	Ação a ser implementada	Responsável	Prazo
O baixo número de produção de projetos	Incentivar a qualificação em nível de doutorado dos docentes efetivos da unidade	Direção	12 meses

Vetor 2 - 2.1.3 Incentivar na captação de recursos para a pesquisa na unidade ICET

<i>Evento</i>	Dificuldade de incentivar docentes a essas atividades pelo quadro reduzido de pessoal
<i>Classificação do Nível de Risco</i>	Baixo
<i>Grau de Vulnerabilidade</i>	Baixo
<i>Resposta</i>	Mitigar
<i>Ocorrência do Evento</i>	Não
<i>Data da Última Atualização</i>	02/12
<i>Dono do Risco</i>	Direção

2.1.3 Incentivar na captação de recursos para a pesquisa na unidade ICET.

Causa	Ação	Responsável	Prazo
Recursos humanos insuficientes	Buscar, junto ao MEC, novos códigos de vaga para a unidade ICET	Direção	12 meses

Efeito	Ação a ser implementada	Responsável	Prazo
Baixa produtividade atrelada a quantidade de recursos insuficientes para aquisição de equipamentos bem como prejuízo nas avaliações de graduação e pós-graduação	Buscar investimentos para melhorar a infraestrutura e os recursos materiais e tecnológicos disponíveis para os cursos, garantindo que os alunos tenham acesso a ferramentas adequadas	Direção	12 meses

Vetor 2 - 2.2.1. Ampliar o quantitativo de docente com titulação de Doutor.

<i>Evento</i>	Impacto negativo em pesquisas e projetos em andamento
<i>Classificação do Nível de Risco</i>	Alto
<i>Grau de Vulnerabilidade</i>	Alto
<i>Resposta</i>	Mitigar
<i>Ocorrência do Evento</i>	Não
<i>Data da Última Atualização</i>	02/12
<i>Dono do Risco</i>	Direção

2.2.1. Ampliar o quantitativo de docente com titulação de Doutor.

Causa	Ação	Responsável	Prazo
Indisponibilidade do docente efetivo pelo período mínimo de quatro anos	Desenvolver um planejamento estratégico que assegure a continuidade das operações da unidade durante o afastamento do docente para a realização do doutorado, buscando minimizar o impacto nas atividades de pesquisa, garantindo que os projetos em andamento sejam mantidos e apoiados adequadamente.	Direção	12 meses

Efeito	Ação a ser implementada	Responsável	Prazo
Redução de força em grupo de pesquisa	Buscar parcerias com outras universidades, objetivando o aumento de pesquisadores nos grupos de pesquisa da unidade, impedindo que haja redução na produtividade.	Direção	12 meses

Vetor 2 - 2.2.2 Fortalecer os programas de Pós-graduação

<i>Evento</i>	Quadro de professores reduzidos
<i>Classificação do Nível de Risco</i>	Alto
<i>Grau de Vulnerabilidade</i>	Alto
<i>Resposta</i>	Mitigar
<i>Ocorrência do Evento</i>	Não
<i>Data da Última Atualização</i>	02/12
<i>Dono do Risco</i>	Direção

2.2.2 Fortalecer os programas de Pós-graduação.

Causa	Ação	Responsável	Prazo
Escassez de especialistas em áreas específicas	Solicitar à administração superior a ampliação de vagas nos editais para pesquisador visitante com intuito de atender as áreas com escassez de especialistas	Direção	12 meses

Efeito	Ação a ser implementada	Responsável	Prazo
Descontinuidade dos programas de pós-graduação	Desenvolver um plano de ação que inclua a busca ativa por códigos de vagas no Ministério da Educação e editais para financiamento de infraestrutura de laboratórios, visando a melhoria do ensino e a continuidade dos programas de pós-graduação.	Direção	12 meses

Vetor 3 - 3.1.1 Aumento no número de Ações de extensão realizadas em comunidades rurais da região do médio Amazonas

<i>Evento</i>	Dificuldade logística
<i>Classificação do Nível de Risco</i>	Alto
<i>Grau de Vulnerabilidade</i>	Alto
<i>Resposta</i>	Mitigar/Transferir
<i>Ocorrência do Evento</i>	Não
<i>Data da Última Atualização</i>	02/12
<i>Dono do Risco</i>	Direção

3.1.1 Aumento no número de Ações de extensão realizadas em comunidades rurais da região do médio Amazonas

Causa	Ação	Responsável	Prazo
Defasagem de recursos financeiros disponíveis para a execução dos projetos	Buscar alternativas de fomento para a execução de projetos de extensão	Direção	12 meses

Efeito	Ação a ser implementada	Responsável	Prazo
Baixo número de extensões a serem realizadas	Criar um canal para ouvir a demanda da sociedade, buscando identificar motivações para desenvolver projetos de extensão nas áreas de atuação do ICET	Direção	12 meses

Vetor 3 - 3.1.2 Buscar a ampliação de recursos externos para custeio das ações de extensão.

Evento	<i>Falta de interesse dos órgãos públicos e privados em firmar parcerias</i>
Classificação do Nível de Risco	<i>Alto</i>
Grau de Vulnerabilidade	<i>Alto</i>
Resposta	<i>Mitigar</i>
Ocorrência do Evento	<i>Não</i>
Data da Última Atualização	<i>02/12</i>
Dono do Risco	<i>Direção</i>

3.1.2 Buscar a ampliação de recursos externos para custeio das ações de extensão.

Causa	Ação	Responsável	Prazo
Baixa divulgação da capacidade técnica e científica da unidade	Promover palestras e visitas nas comunidades buscando ampliar o conhecimento da capacidade de oferta técnica e científica da unidade	Direção	12 meses

Efeito	Ação a ser implementada	Responsável	Prazo
Baixa adesão a projetos atrelado ao atendimento insuficiente às necessidades das comunidades.	Melhorar a comunicação sobre os projetos existentes, destacando seus benefícios e resultados, para aumentar a conscientização e o interesse da comunidade.	Direção	12 meses

Vetor 3 - 3.2.1 Estimular a inserção da educação ambiental dentre os componentes curriculares nas atividades extensionistas

Evento	<i>Quadro insuficiente de professores da área de engenharia Ambiental e sanitária</i>
Classificação do Nível de Risco	<i>Alto</i>
Grau de Vulnerabilidade	<i>Alto</i>
Resposta	<i>Mitigar</i>
Ocorrência do Evento	<i>Não</i>
Data da Última Atualização	<i>02/12</i>
Dono do Risco	<i>Direção</i>

3.2.1 Estimular a inserção da educação ambiental dentre os componentes curriculares nas atividades extensionistas

Causa	Ação	Responsável	Prazo
Carga de Trabalho Excessiva aos docentes do quadro atual	Buscar, junto ao MEC, novos códigos de vaga para a unidade ICET, buscando atender a necessidade de pessoal dentro do ensino da educação ambiental	Direção	12 meses
Efeito	Ação a ser implementada	Responsável	Prazo
Baixa adesão a projetos atrelado ao atendimento insuficiente às necessidades das comunidades.	Melhorar a comunicação sobre os projetos existentes, destacando seus benefícios e resultados, para aumentar a conscientização e o interesse da comunidade.	Direção	12 meses

Vetor 3 - 3.2.2 Fortalecer o sistema de acompanhamento e avaliação das atividades de extensão

<i>Evento</i>	Falta de acompanhamento por um Sistema com compartilhamento de avaliação
<i>Classificação do Nível de Risco</i>	Baixo
<i>Grau de Vulnerabilidade</i>	Baixo
<i>Resposta</i>	Mitigar
<i>Ocorrência do Evento</i>	Não
<i>Data da Última Atualização</i>	02/12
<i>Dono do Risco</i>	Direção

3.2.2 Fortalecer o sistema de acompanhamento e avaliação das atividades de extensão

Causa	Ação	Responsável	Prazo
Falta de controle sobre os processos de Extensão	Capacitar os servidores envolvidos nas atividades de extensão para utilizar ferramentas e metodologias de acompanhamento e avaliação, incorporando o feedback da comunidade e dos participantes para aprimorar as ações e garantir que atendam às demandas e expectativas do público-alvo.	Direção	12 meses
Efeito	Ação a ser implementada	Responsável	Prazo
Não atendimento específico das necessidades comunitárias	Utilizar feedback da comunidade e dos participantes nos projetos de extensão para melhorar as ações de extensão desenvolvidas de modo que essas atendam às demandas e expectativas do público-alvo.	Direção	12 meses

Vetor 4 - 3.1.1 Cumprir a política de assistência estudantil

<i>Evento</i>	Ineficiênmcia na gestão de recursos
<i>Classificação do Nível de Risco</i>	Médio
<i>Grau de Vulnerabilidade</i>	Médio
<i>Resposta</i>	Tranferir
<i>Ocorrência do Evento</i>	Não
<i>Data da Última Atualização</i>	02/12
<i>Dono do Risco</i>	Direção

3.1.1 Cumprir a política de assistência estudantil

Causa	Ação	Responsável	Prazo
Desigualdade de acesso aos recursos	Estabelecer critérios para atender de forma ampla os alunos socialmente vulneráveis	Direção	12 meses

Efeito	Ação a ser implementada	Responsável	Prazo
Não atendimento de forma ampla da demanda x auxílios	Planejar junto a PROAE o atendimento dos estudantes socialmente vulneráveis, em sua totalidade.	Direção	12 meses

Vetor 3 - 3.2.1 Garantir o atendimento com qualidade da assistência estudantil no âmbito do ICET

<i>Evento</i>	Falta de recursos humanos
<i>Classificação do Nível de Risco</i>	Alto
<i>Grau de Vulnerabilidade</i>	Alto
<i>Resposta</i>	Mitigar
<i>Ocorrência do Evento</i>	Não
<i>Data da Última Atualização</i>	02/12
<i>Dono do Risco</i>	Direção

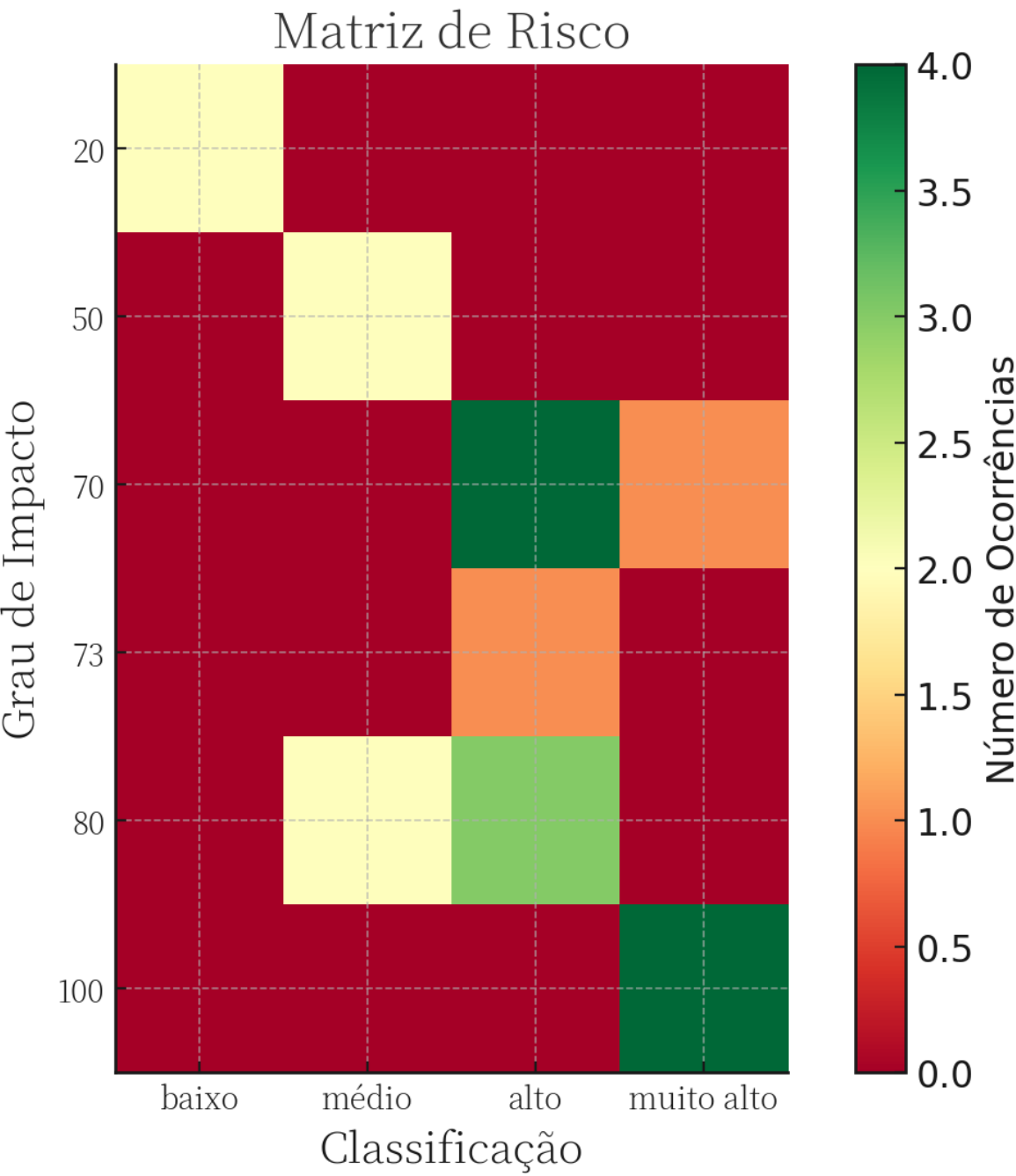
1.1.1 Elevar os conceitos dos cursos de graduação.

Causa	Ação	Responsável	Prazo
Carga excessiva de trabalho dos servidores que compõe o quadro	Buscar, junto ao MEC, novos códigos de vaga TAE para a unidade ICET, buscando atender a necessidade de pessoal na assistência estudantil	Direção	12 meses

Efeito	Ação a ser implementada	Responsável	Prazo
Insatisfação do público atendido bem como impacto negativo	Realização de pesquisa de satisfação buscando entender quais são as necessidade e propostas de melhorias no atendimento da assistência estudantil	Direção	12 meses

8.1.1 Matriz dos Riscos - Distribuição

FIGURE 10 - MATRIZ DE RISCOS, DISTRIBUIÇÃO DAS OCORRÊNCIAS COM BASE NO GRAU DE IMPACTO E NA PROBABILIDADE



. Fonte: Soares (2024c)

8.2 Qualificação dos Riscos

Para cada risco deverá ser identificada o seu grau de probabilidade e de impacto. Os parâmetros para esta análise estão descritos a seguir:

Probabilidade	% de certeza	Impacto
1-Muito baixa	0 a 20%	1-Muito baixo
2-Baixa	20 a 40%	2-Baixo
3-Média	40 a 60%	3-Médio
4-Alta	60 a 80%	4-Alto
5-Muito Alta	> 80%	5-Muito Alto

8.3 Metodologia da Gestão de Riscos ISO 31000:2018

A gestão de riscos no ICET foi estruturada com base nos princípios, estrutura e processo definidos pela ISO 31000:2018, garantindo uma abordagem sistemática e integrada para identificar, avaliar e tratar os riscos.

Com base no mapeamento de Riscos, foi elaborado o Plano de Tratamento de Riscos, que consistiu em estabelecer plano de ação para cada uma das causas apontadas na avaliação de riscos e um plano de contingência para cada consequência.

Memória dos cálculos da tabela de análise e levantamento:

$$(p)23 * (i)45 = (n)1075 = \text{resulta na classificação} = \text{risco médio}$$

legenda:

p = probabilidade

i = grau de impacto

classificação:

0 a 999 = baixo

1000 a 2999 = médio

3000 a 5999 = *alto*

6000 a 10000 = *muito alto*

Do resultado que definirá a nota para a resposta ao risco:

0 a 40 = *baixo*

41 a 60 = *médio*

61 a 80 = *alto*

81 a 100 = *muito alto*

9 CONSIDERAÇÕES

O Plano de Desenvolvimento da Unidade do ICET não apenas diagnostica os eixos de Ensino, Pesquisa, Extensão e Assistência Estudantil (Quadros 6, 7, 8 e 9), mas também estratifica esses eixos em partes menores. A análise foi realizada por meio da matriz SWOT (Quadro 1), que revela as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças identificadas em pesquisa com a comunidade acadêmica. Esse processo permite que a unidade reflita sobre sua realidade atual e busque mudanças significativas.

Reconhecemos que a melhoria contínua dos serviços públicos exige um planejamento cuidadoso e sua execução eficaz. Avaliar as fraquezas é um passo fundamental para um planejamento sólido. Nesse sentido, buscamos implementar novas atividades que atualizem os macroprocessos do Instituto, alinhando-os à realidade de novos serviços e ferramentas já utilizadas em órgãos de referência em gestão educacional. A qualidade do serviço público é um fator essencial para a entrega dos resultados esperados pela comunidade.

O ICET, por meio deste documento, visa (re)definir seus rumos em busca da excelência na prestação do serviço público. Este plano não tem a pretensão de ser exaustivo, mas sim de servir como uma ferramenta de melhoria contínua e estratégica, com foco em sua visão de ser referência em ensino e pesquisa, entregando valor à sociedade e atuando sempre em conformidade com os princípios de eficiência, eficácia e efetividade, gerando um impacto social real.

Adicionalmente, a gestão de riscos é um componente crucial na estratégia do ICET. A comissão, composta por servidores e discentes, reconhece a importância de identificar e mitigar os riscos que podem afetar o desempenho da unidade. Através de uma análise cuidadosa, foram identificados entraves que podem comprometer a execução dos objetivos estabelecidos. Para superá-los, o ICET está comprometido em desenvolver estratégias proativas que minimizem esses riscos, garantindo que as ações planejadas sejam implementadas de forma eficaz. A atualização deste documento é, portanto, não apenas uma necessidade, mas um compromisso com a transparência e a prestação de contas à sociedade e à Universidade Federal do Amazonas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Controladoria Geral da União. **Portal da Transparência**. Brasília: CGU, 2024a. Disponível em:
<https://portal.datransparencia.gov.br/servidores/orgao?paginacaoSimples=true&tamanhoPagina=&offset=&direcaoOrdenacao=asc&orgaosServidorExercicio=OR26270&colunasSelecionadas=linkDetalhamento%2CorgaoSuperiorLotacaoSIAPE%2CorgaoLotacaoSIAPE%2CquantidadeAtivos%2CquantidadeInativos%2CquantidadePensionistas%2CorgaoExercicioSIAPE>. Acesso em: 18 jan. 2024.

BRASIL. Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. **Portal Siape Net**. Brasília: MGI, 2024b. Disponível em:
dw.siapenet.gov.br/dwsiape/servlet/mstrWeb?pg=login. Acesso em: 05 nov. 2024.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Decreto nº 7234, de 25 de julho de 2010**. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. Brasília: Casa Civil, 2010. Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm. Acesso em: 18 jan. 2024.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei nº 12527, de 18 de novembro de 2011**. Regula o acesso a informações previsto na Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. Brasília: Casa Civil, 2011. Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm. Acesso em: 18 jan. 2024.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Decreto nº 8777, de 11 de maio de 2016**. Institui a Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal. Brasília: Casa Civil, 2016. Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/decreto/d8777.htm. Acesso em: 18 jan. 2024.

CENTRO DA QUALIDADE, SEGURANÇA E PRODUTIVIDADE. **ISO 31000:2018:** Gestão de riscos - Princípios e diretrizes. São Paulo: QSP, 2018. Disponível em: <https://iso31000.net/norma-iso-31000-de-gestao-de-riscos/>. Acesso em: 14 nov. 2024.

SOARES, R. M. **Infraestrutura física em números**. Itacoatiara, 2024a. Disponível em: <https://icet.ufam.edu.br/fale-conosco/>. Acesso em: 10 nov. 2024.

SOARES, R. M. **Matriz de riscos**: distribuição das ocorrências com base no grau de impacto e na probabilidade. Itacoatiara, 2024c. Disponível em: <https://icet.ufam.edu.br/fale-conosco/>. Acesso em: 15 nov. 2024.

SOARES, R. M. **Organograma matricial**. Itacoatiara, 2024b. Disponível em: <https://icet.ufam.edu.br/fale-conosco/>. Acesso em: 18 jan. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. Biblioteca Central. **Regimento do Sistema de Bibliotecas da Universidade do Amazonas**. Manaus: BC, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.ufam.edu.br/images/doc/normativas/Regimento-sistebib.pdf>. Acesso em: 18 jan. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. Conselho de Administração. **Resolução nº 009/2009, de 03 de agosto de 2009**. Suprime o Art. 24 e o inciso III do Art. 30 da Res. nº 008/2007 (consolidada nesta Resolução). Manaus: Conselho de Administração, 2009. Disponível em: <https://conselhos.ufam.edu.br/images/deliberacoes/res0092009sad.pdf>. Acesso em: 18 jan. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. Conselho Universitário. **Resolução nº 021/2005, de 25 de novembro de 2005**. Dispõe sobre a criação do Campus Universitário Moysés Benarrôs Israel do Pólo Médio Amazonas, com sede em Itacoatiara - AM. Manaus: Conselho Universitário, 2005. Disponível em: <https://conselhos.ufam.edu.br/images/deliberacoes/res0212005suni.pdf>. Acesso em: 18 jan. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. Conselho Universitário. **Resolução nº 024/2006, de 26 de outubro de 2006**. Dispõe sobre a criação da Unidade

Acadêmica Permanente de Itacoatiara, com sede em Itacoatiara – AM. Manaus: Conselho Universitário, 2006. Disponível em: <https://conselhos.ufam.edu.br/images/deliberacoes/res0242006suni.pdf>. Acesso em: 18 jan. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia. **Relatório de gestão**: 2022. Itacoatiara: ICET, 2022b. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1E67y8UI5ukt666AQZ3919bk5-Nnu-J7H/view>. Acesso em: 18 jan. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. **Plano de dados abertos**. Manaus: UFAM, 2021. Disponível em: <https://edoc.ufam.edu.br/bitstream/123456789/3709/1/PDA-UFAM-2019-2021.pdf>. Acesso em: 18 jan. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. Pró - Reitoria de Planejamento. **Plano de desenvolvimento institucional**: 2016-2025 – 2ª revisão. Manaus: PROPLAN, 2022a. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/18q2r5KP9NCnTb4luYTrHvpDjAe0CnIMf/view>. Acesso em: 18 jan. 2024.